



O amor resiste às diferenças e vence qualquer dor

É o que ensinam Gustavo, 21 anos, e Amanda, 19. Ela é católica; ele, evangélico. Ambos têm personalidade forte. Porém, mais forte se tornou o amor dos dois quando ela passou a ajudá-lo no tratamento da leucemia. **Cidades #9**

Toda maneira de amar vale a pena

É o que mostra Chrystian de Saboya, que encontrou na liberdade e na diversidade as formas de homenagear todos os casais neste Dia dos Namorados: não existem barreiras nem gêneros para amar. **DeSaboya #15**



NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6
#2079
Natal-RN
Domingo
12 / Junho / 2016

Marina Elali: agora é a vez da compositora

DIVULGAÇÃO



Consagrada e premiada como intérprete, a potiguar Marina Elali está produzindo seu primeiro trabalho totalmente autoral. Ainda não há data de lançamento prevista, mas muitas músicas já foram gravadas em estúdio. A proposta é mais pop com influências eletrônicas, mas ela diz que jamais vai abandonar seu lado mais romântico. Marina Elali também está produzindo um clipe em homenagem às Olimpíadas.

Cultura #13

Multas por uso de celular ao volante aumentam 80%

Fiscais de trânsito da prefeitura e do Detran esperam que aumento no valor faça reduzir quantidade da infração em Natal: 4.050 em 2016 contra 2.247 no primeiro semestre de 2015. **Geral #2**

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Para Jozimar Júnior, de 32 anos, do Wayne's Burger, todo cliente busca uma experiência única; setor de franquia aumenta postos de trabalho

Ousadia e vontade de vencer, os segredos das franquias **Cidades #10 e 11**

FRANKIE MARCONE / NOVO



América desafia Salgueiro

Maior trunfo dos potiguares que tentam se recuperar da derrota em casa para o Fortaleza é o treinado Sérgio China, ex-Salgueiro. América e Salgueiro será às 19h, na cidade pernambucana.

Esportes #12



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Tribunal de Contas dá curso de preparação para encerramento de mandato. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Brasília virou um campo de luta numa guerra a céu aberto, como reflete o pedido de prisão dos políticos. **#5**



Jornal de
[Marcos Nóbrega]

Um debate sobre o caminho que a economia pode seguir diante da crise: mais rigor ou relaxamento fiscal? **#6**



Plural
[François Silvestre]

O Estado corrupto arroga-se o direito do combate à corrupção; é perdulário, mas cobra parcimônia. **#5**

Multas pelo uso de celular ao volante crescem 80% em Natal

STTU registra 4.050 casos este ano, quando no primeiro semestre do ano passado teve 2.247 ocorrências; infração passa a ser considerada gravíssima a partir de novembro

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Aperigosa combinação entre dirigir e falar ao celular é uma cena que continua se repetindo com regularidade no trânsito de Natal, apesar das campanhas educativas que os órgãos competentes realizam e da punição que o ato acarreta. A infração está entre as que mais crescem nas estatísticas oficiais. No primeiro semestre de 2015 a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) registrou 2.247 multas do tipo, enquanto em que em 2016 os registros já são de 4.050 casos, o que corresponde a uma elevação de 80%. O número total de multas prescritas pela pasta nos anos de 2014 e 2015 foi de 6.820 e 7.875, respectivamente. As autuações, contudo, correspondem apenas as registradas nas vias de responsabilidade do município.

Os números levantados pelo Detran no estado também apresentam taxa de crescimento. De acordo com a assessora técnica de estatística do órgão, Branca Azevedo, entre o primeiro semestre de 2014 e o primeiro semestre de 2015 o órgão registrou um aumento de 41,2% dos casos de infração pelo uso de celular enquanto o motorista está conduzindo o automóvel. Em 2016 foram registrados 529 casos, mas de acordo com Branca o número ainda deve crescer porque as multas demoram para entrar no sistema, além do tempo que os condutores dispõem para recorrer e da tramitação dos processos.

A reportagem do NOVO, dirigentes do Detran e STTU não souberam explicar o que pode ter ocasionado o crescimento destes casos. Também não existe o cruzamento de dados entre regiões com mais registros ou perfil do condutor que comete esta infração.

Outro problema no que diz respeito à estatística é que não existem números precisos sobre acidentes envolvendo o uso do aparelho celular. "A gente sabe que existe uma relação, mas isso não consta nos boletins porque as pessoas não vão produzir provas contra si mesmas e declarar que causaram

o acidente porque estavam no celular", esclarece Branca Azevedo.

O crescimento desse tipo de ocorrência em todo o país levou o Denatran a aumentar o valor das multas e a pontuação na carteira de motorista daqueles que forem flagrados ao celular no volante. Atualmente é considerada uma infração média com multa de R\$ 85,13 e quatro pontos na CNH. A partir do dia 03 de novembro, porém, os casos passam a ser considerados gravíssimos. O valor pago será de R\$ 293,47 e o condutor autuado perde sete pontos na carteira de habilitação. A mudança é válida para todo território nacional.

Apesar de reconhecerem a importância do aumento no valor da multa como estratégia de combate à infração, tanto representantes do Detran quanto o inspetor de trânsito da STTU, Carlos Eugênio, acreditam não ser suficiente. Eles declaram que é preciso viabilizar a fiscalização e pensar estratégias de conscientização.

De acordo com Carlos Eugênio, a STTU conta com 260 agentes divididos por turnos e que este quantitativo é insuficiente para fiscalizar as principais vias. O instrutor reforça também as dificuldades adicionais com a greve deflagrada por mais de 100 agentes a aproximadamente um mês.

Outro problema na fiscalização citado por Carlos Eugênio é o uso de películas escuras no veículo. De acordo com o instrutor, os acessórios impedem que os agentes de trânsito vejam o interior do carro e muitas multas deixam de ser aplicadas pela dificuldade em confirmar a ocorrência.

No que diz respeito à conscientização, o inspetor da STTU declara que é importante ter entender que os acidentes de trânsito acontecem em uma fração de segundos. "É preciso entender que o risco que se corre é o da vida. É uma coisa de segundos, do tempo que você deixa de prestar atenção ao trânsito para olhar o celular. Quando você menos espera o carro da frente parou, a rua tem um buraco, alguém corta um sinal vermelho. É uma questão que deve ser respeitada independente do valor da multa", alerta.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Multas aplicadas pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana pelo uso de celular no trânsito somam 7.875 no ano passado



// Carlos Eugênio, inspetor de trânsito da STTU: viabilizar fiscalização



// Branca Azevedo, assessora técnica de estatística do Detran: dados



// Antônio Barbalho, educador de trânsito do Detran: 400% de riscos

NOVOS VALORES DE MULTAS:

Infração leve

- De R\$ 53,20 para R\$ 88,38 (aumento de 66%)

Infração média

- De R\$ 85,13 para R\$ 130,16 (aumento de 52%)

Infração grave

- De R\$ 127,69 para R\$ 195,23 (aumento de 52%)

Infração gravíssima

- De R\$ 191,54 para R\$ 293,47 (aumento de 53%)

NOVO flagra 10 casos em meia hora

Ao parar em um sinal de trânsito olhe para o lado: quantas pessoas estão aproveitando aqueles poucos segundos para enviar uma mensagem de texto ou fazer uma ligação? O NOVO esteve no cruzamento das ruas Joaquim Manoel e Nilo Peçanha, em Natal, no final da manhã da última terça-feira.

Entre as 12h30 e às 13h foram registrados 10 casos de condutores utilizando o celular enquanto dirigem. Este número ainda exclui as ocorrências que devido ao uso de películas escuras não foi possível constatar se o motorista fazia uso do aparelho.

De acordo com o educador de trânsito do Detran RN, soldado Antônio Barbalho, a ação aumenta os riscos de acidente em até 400%. Ele explica que isso acontece porque a 60km/h um carro percorre 380m em 23 segundos. Ou seja, este é o percurso que



// Cruzamento das ruas Joaquim Manoel e Nilo Peçanha: infração

o condutor atravessa com um desvio total de atenção.

"A direção do carro é uma coisa que está no subconsciente. Você passa a marcha, liga a seta, pisa na embreagem dentre outras coisas sem olhar. Com o celular você não consegue fazer isso com segurança porque a atenção é desviada, inclusive após o uso, pois a pessoa continua pensando na ligação ou na men-

sagem que recebeu", esclarece o soldado.

Ainda de acordo com o soldado, não existem alternativas para a redução de riscos além de conscientizar a população e trabalhar campanhas nas escolas para que as crianças cresçam cientes e alertem seus pais. "O trânsito já é muito arriscado, as pessoas precisam buscar reduzir estes danos. Não existe uma dica para

isso. É preciso entender que não se pode usar o celular. É um vício, uma coisa quase automática, mas precisa ser deixado de lado. Se for alguma coisa realmente importante o correto é parar o carro e resolver", esclarece.

Pesquisa divulgada no início deste ano afirma que 80% dos condutores faz uso do celular enquanto dirige. O estudo foi realizado pelo Hospital Samaritano de São Paulo. Os dados têm base em entrevistas com mais de quatro mil motoristas. Deste número, 42% utiliza o aparelho não só para ligações como para o envio de mensagens de texto.

Do total de condutores que declara usar o aparelho enquanto dirige, 93% reconhece que é uma ação arriscada. Entretanto, 63% só estão dispostos a mudar o hábito caso sofram algum acidente e 8% não cogitam a reeducação de forma alguma.

SAIBA MAIS

As multas de trânsito terão reajustes entre 52% e 66% em todo o país a partir de 5 de novembro. A infração leve, por exemplo, passará de R\$ 53,20 para R\$ 88,38, e a punição gravíssima aumentará dos atuais R\$ 191,54 para R\$ 293,47.

Já quem for flagrado manuseando o telefone celular enquanto estiver ao volante terá um peso ainda maior no bolso. A punição, que atualmente é considerada uma infração média, passará a ser gravíssima. Com isso, ao mudar de categoria, terá um reajuste extra – o valor da autuação subirá de R\$ 85,13 (infração média) para R\$ 293,47 (gravíssima). As mudanças das punições previstas no Código Brasileiro de Trânsito foram publicadas no "Diário Oficial da União", em maio, após sanção da ainda presidente Dilma. Foi o primeiro reajuste desde 2000. A partir da entrada em vigor, haverá reajustes anuais dos valores das multas com base no IPCA (índice oficial da inflação no país) do período. Outra determinação é que todos os órgãos públicos municipais, estaduais e federais que emitem as multas serão obrigados a publicar anualmente a receita arrecadada com a cobrança das infrações.

POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojornal.jor.br

Redes sociais serão o grande remédio nas eleições 2016

Com tempo reduzido e doações de empresas suspensas, redes sociais tendem a protagonizar as eleições como ferramenta mais barata, eficiente e igualitária

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Uma campanha mais propositiva com possibilidade de ter menos vícios eleitorais é o que especialistas esperam para as eleições municipais deste ano, em virtude da minireforma eleitoral de 2015. Período menor de campanha e de propaganda em rádio e televisão, restrições nos gastos e nas doações são fatores que podem fazer desta uma campanha diferente com grande envolvimento nas redes sociais.

O período de campanha começa em 16 de agosto mas, pela nova regra, ao invés de 90 dias, vai durar metade desse tempo. O advogado Erick Pereira, especialista em direito eleitoral, explica que o tempo encurtado vai facilitar para quem já é conhecido, mas as redes sociais serão a saída para todos. "As redes sociais serão grande remédio nestas eleições. Vai trazer mais igualdade e mais visualização do candidato. Mas quem é menos conhecido já deveria estar utilizando isso como ferramentas para a campanha futura", destaca.

Erick acredita que o eleitor só passará a se interessar, de fato, nos candidatos a 15 dias das eleições, por isso, o encurtamento do tempo de campanha não deve influenciar na percepção do eleitor em relação aos candidatos. Porém, os pretensos candidatos já estão em busca dessa visibilidade e a reforma eleitoral deu um reforço nesse sentido.

Você já deve ter percebido que os pré-candidatos estão mais expostos do que nas eleições passadas, onde precisavam se policiar e evitar se apresentar como futuros can-



// Eleições municipais de 2016 serão as primeiras nesse novo modelo, que determina, inclusive, um teto para gastos eleitorais

NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO



// Erick Pereira: quem é menos conhecido já deveria estar usando

didatos para não sofrerem sanções, acusados de promover campanhas extemporâneas. Mas, nas eleições deste ano, os políticos já podem se apresentar como pré-candidatos sem que isso configure propaganda eleitoral antecipada, desde que não haja pedido explícito de voto.

Para o presidente da comissão de direito eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RN), Caio Vitor Ribeiro Barbosa, essa é uma compensação em virtude da redução do período de campanha. "A redução no tempo é positiva porque houve compensação na pré-candidatura. O pré-candidato era muito vetado pela justiça eleitoral na manifestação pessoal, participação de eventos, debates, mas agora pode mencionar a candidatura, exaltar suas qualificações pessoais, discutir a ideologia dos seus partidos. Houve equilíbrio", avalia o advogado. Ele acredita que, com

maior adesão às redes sociais, todos os candidatos terão melhor acesso e mecanismos para ganhar visibilidade.

Porém, a maior contribuição do congresso, ao seu ver, foi o fim do financiamento eleitoral por empresas e a limitação de gastos. Na prática, isso significa que as campanhas eleitorais deste ano serão financiadas exclusivamente por doações de pessoas físicas e pelos recursos do Fundo Partidário. "A limitação de gastos é um avanço importante. Tem um teto a ser definido por resolução da justiça eleitoral que será de R\$ 100 mil para prefeito e R\$ 10 mil para vereador. Há o risco de caixa 2, mas a população e sociedade civil precisa estar atenta a isso e denunciar", prevê.

MUDANÇAS

As eleições 2016 trazem outras mudanças que já começam com as convenções partidárias onde são definidos

os nomes dos candidatos e a formação de coligações. Agora as convenções acontecem um mês e 20 dias depois do que era antes e o prazo para registro das candidaturas foi adiado em um mês e 10 dias.

E o período para a propaganda dos candidatos no rádio e na TV também foi diminuído de 45 para 35 dias, com início em 26 de agosto. Assim, a campanha terá dois blocos no rádio e dois na televisão com 10 minutos cada.

Além dos blocos, os partidos terão direito a 70 minutos diários em inserções, que serão distribuídos entre os candidatos a prefeito (60%) e vereadores (40%). Em 2016, essas inserções somente poderão ser de 30 ou 60 segundos cada uma. Do total do tempo de propaganda, 90% serão distribuídos proporcionalmente ao número de representantes que os partidos tenham na Câmara Federal. Os 10% restantes serão distribuídos igualmente.

Confira as principais datas previstas no calendário eleitoral do pleito deste ano

O calendário das Eleições Municipais 2016, traz modificações introduzidas pela Lei 13.165, aprovada no ano passado.

30 de junho: Candidatos que apresentam ou comentam programas em rádio e televisão devem se afastar dessas funções, podendo ser penalizado com multa e até cancelamento do registro da candidatura.

1º de julho: Proibida veiculação de propaganda partidária gratuita prevista na Lei dos Partidos Políticos (Lei 9.096/1995) ou qualquer tipo de propaganda política paga no rádio e na televisão.

De 20 de julho a 5 de agosto: Convenções para a escolha dos candidatos pelos partidos e definições das coligações.

6 de agosto: Emissoras de rádio e de televisão não poderão veicular em programação normal e em noticiário, ainda que sob a forma de entrevista jornalística, imagens de realização de pesquisa ou de qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar o entrevistado ou em que haja manipulação de dados; veicular propaganda política ou difundir opinião favorável ou contrária a candidato, partido, coligação, seus órgãos ou representantes; dar tratamento privilegiado a candidato, partido ou coligação.

15 de agosto: data final para pedidos de registro de candidatos pelos partidos políticos e coligações aos cartórios.

16 de agosto: início da campanha eleitoral que vai durar apenas 45 dias e não mais 90. Partidos ou as coligações podem fazer funcionar, das 8 às 22 horas, alto-falantes ou amplificadores de som, nas suas sedes ou em veículos, realizar comícios e utilizar aparelhagem de sonorização fixa, das 8 às 24 horas, podendo o horário ser prorrogado por mais duas horas quando se tratar de comício de encerramento de campanha. Também é o início do prazo para a propaganda eleitoral na internet, sendo vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda paga.

26 de agosto: Início dos programas de campanha no rádio e televisão durante 35 dias e não mais 45 dias como antes.

2 de outubro: Eleições em 1º turno

15 de outubro: prazo final para início do período de propaganda eleitoral gratuita, no rádio e na televisão, relativa ao segundo turno.

30 de outubro: Data em que se realizará a votação do segundo turno.

Candidatos adaptam estratégias de campanha

O tempo no rádio e na televisão para as propagandas eleitorais sempre foi de extrema importância para os candidatos alavancarem suas campanhas e ganharem maior visibilidade, mas neste ano eles apostam em outras ferramentas, como as redes sociais. E já começaram a trabalhar em cima desses mecanismos.

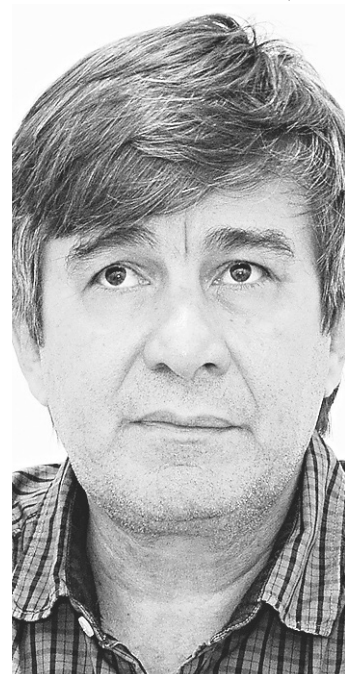
O pré-candidato a prefeitura de Natal pelo Solidariedade, Kelps Lima, por exemplo, fez o lançamento de sua pré-candidatura nesta semana numa transmissão ao vivo pelas redes sociais utilizando um telefone celular. "Queremos fazer uma campanha barata, não teremos papel na campanha nem carro de som. o programa eleitoral será filmado pelo telefone celular. Para o eleitor, votar numa campanha tradicional é pedir uma gestão tradicional e a gente quer apresentar um projeto moderno e ousado que seja a cara que o partido Solidariedade quer trazer para Natal", disse Kelps. Para ele, é interessante que haja a interação com os eleitores que poderão



// Kelps Lima lançou sua candidatura ao vivo

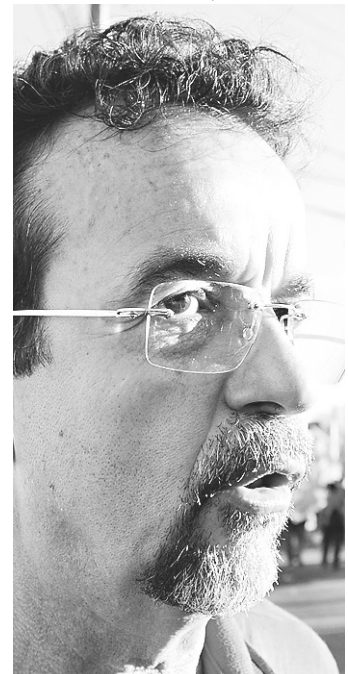
contribuir com os projetos que pretende apresentar.

Quem também está trabalhando nas redes sociais sua pré-candidatura é o professor Robério Paulino. Ele sempre se utilizou dessa ferramenta para apresentar suas ideias e



// Robério Paulino: "Nossa campanha será uma surpresa"

criticar as gestões atuais. Robério promete surpreender também nas ruas, sem gastar muito. "Nossa campanha será uma surpresa. Teremos um batalhão de voluntários que se batalham de voluntários que defendem novas ideias. Faremos uma campanha sem



// Para Fernando Mineiro, redes sociais são essenciais

muito dinheiro e sem comprar votos. Como já sabemos que nosso tempo de rádio e TV será mínimo, é nas redes sociais que nossas ideias vão crescer", garante o pré-candidato a prefeitura de Natal.

Essa adesão ao trabalho

voluntário também está ligada ao menor custo com a campanha, até porque, esse custo poderá ser menor que nas outras eleições visto que os candidatos não podem mais receber doações de empresas.

O pré-candidato, Fernando Mineiro (PT) vê essa como a maior mudança na campanha e destaca que só haverá resultados se a sociedade, de fato, fiscalizar. "Espero fiscalização rígida da sociedade e dos órgãos de fiscalização porque quando se compara o tamanho das campanhas com o que eles declaram que gastaram é uma gozação com a cara da sociedade. Eu vou manter minha campanha como sempre fizemos, com visitas às pessoas, no corpo a corpo, pra mim não haverá mudança. Continuaremos sem grandes estruturas e sem apoio empresarial", diz Mineiro. As redes sociais, garante, também serão ferramentas essenciais no período como tem feito nas eleições passadas e com o seu mandato na Assembleia Legislativa do estado.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Combinação perigosa

Os especialistas em segurança no trânsito não se cansam de alertar: falar ao telefone ou mandar mensagens enquanto se dirige um automóvel distrai o motorista e pode aumentar em 400% o risco de acidentes nas estradas e avenidas.

Pesquisas realizadas nesta área revelam que uma pessoa ao volante de um veículo na rodovia demora 2,5 segundo para reagir e frear diante de qualquer imprevisto que aconteça no percurso, caso o carro esteja a uma velocidade média entre 80KM e 100KM.

Ocorre que o tempo necessário para digitar um algarismo no celular é de 1s; para teclar duas letras, 2s, até olhar de novo para a rua e olhar de novo para o aparelho. Como se nota, há um intervalo de tempo suficiente para provocar uma colisão.

Infelizmente, estas evidências robustas, ao que parece, não desencorajam as pessoas que se sentem cada vez mais apegadas à comunicação pelas redes sociais, a ponto de arriscarem a própria vida e a de seus semelhantes. A Secretaria de Mobilidade Urbana de Natal (STTU) vem registrando um crescimento alarmante de multas geradas a partir da infração cometida pelo uso de aparelho celular ao volante nas vias de responsabilidade do município.

Neste ano, por exemplo, já foram expedidas 4.050 multas por este tipo de violação às leis do trânsito, enquanto que no primeiro semestre do ano passado foram 2.247 casos, um crescimento em torno de 80% na quantidade de autuações.

Na contramão das campanhas de esclarecimento, esta infração está entre as que mais crescem nas estatísticas oficiais sem que as autoridades encontrem explicações para justificar o absurdo. Em sintonia com esta realidade, porém, o Departamento Nacional do Trânsito (Denatran) reajustou o valor das multas pelas contravenções cometidas pelos condutores.

No caso de quem for flagrado manuseando o telefone celular enquanto estiver ao volante, atualmente considerada uma infração média com multa de R\$ 85,13 e quatro pontos na CNH, a partir do dia 3 de novembro passa a ser considerada gravíssima e o valor pago será de R\$ 293,47, além de o condutor autuado perder sete pontos na carteira de habilitação.

Espera-se que com isso, pesando no bolso do motorista infrator, as pesquisas apresentem um novo panorama nas avaliações futuras, com redução de penalidades e até mesmo – por que não? – da quantidade de acidentes registrados nas estradas.

Que cada pessoa, ao pegar no volante de seu carro, tenha em mente que a combinação de celular e direção é tão perigosa quanto a de álcool e direção.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Xamãs de araque

Amanhã completam-se dois anos da realização da Copa do Mundo no Brasil. Não foi só pelo 7 a 1 contra a Alemanha, mas o torneio mundial não é hoje motivo de tanta lembrança porque o que ocorreu depois, com a prisão dos chefões da Fifa e a confirmação da decadência do maior esporte nacional, foi muito menos do que se previu.

Dizia-se, também, que o país e as cidades que sediariam jogos se transformariam em outras logo depois que a caravana da Fifa atravessasse o país despejando seu ouro. Se os futurólogos deram com os burros nãgua o problema é mais deles do que dos outros, que só confiaram nas mudanças e num país rico e próspero a partir de julho de 2014.

Natal sofreu o mesmo, como uma das doze sedes escolhidas para os jogos. Apressaram-se a dizer que o turismo daria um salto de mil anos, que Natal deixaria de ser a cidade somente do sol e da praia - da alta estação - para passar a receber visitantes o tempo todo ao longo do ano todo, ampliando seu potencial de alternativas de negócios.

Dois anos depois o país desceu a ladeira, mergulhado num viés depressivo que afetou a economia, descambou para a política e refletiu em tudo o que se tenta fazer. O país quebrou, economicamente, e moralmente. A classe política se vê enrascada cada vez mais em denúncias de corrupção. E quanto mais tenta limpar, mais espana a sujeira. A corrupção deixou de impressionar, mesmo avançando para a casa dos bilhões.

O que antes se atribuía ao baixo clero, hoje envolve o primeiro time da política nacional. Os bastiões, as referências, os modelos, os exemplos, estão todos carcomidos. É uma vergonha que um país rico como o Brasil ofereça a seu habitantes, a maior parte credora do suor de seu trabalho e dos impostos astronômicos que paga, uma realidade de miséria. Isso é o irreparável. Isso independe do ladrão da hora, da raposa ocasional.

O maior desafio do Brasil é se livrar dessa cultura. Precisa renascer da sujeira que subiu com a revirada dessas gavetas e desses armários onde se montavam as negociatas com o beneplácito de muita gente dita de bem.

Os craques da crônica esportiva do passado acertaram em cheio ao dizerem que o futebol é um microcosmo da vida nacional, com as suas malandragens, seus heróis de verdade, seus ídolos fabricados, aqueles de peso de alfenim vendidos como madeira de lei que cupim não rói. A deprê do país não poderia estar melhor retratada do que no futebol.

Natal avançou um pouco sim depois da Copa, porém bem menos do que previram nossos xamãs de araque.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Teje preso



O Procurador-geral da República, Rodrigo Janot, deu enorme contribuição para aumentar a crise brasileira e para ampliar a insegurança jurídica que tem pautado a vida nacional. O vazamento da notícia de que ele havia pedido ao Supremo Tribunal Federal a prisão dos presidentes do Senado e da Câmara, além de um Senador e do ex-presidente José Sarney, justamente quando o Congresso tem a responsabilidade de definir o Impeachment da Presidente da República, teve efeito imediato.

Embora a Constituição Federal de 1988 determine que parlamentares não podem ser presos antes de uma decisão final, a não ser em caso de flagrante crime inafiançável, as investigações da Operação Lava Jato haviam conseguido mudar a interpretação de artigo da mesma Constituição, aplaudida unanimemente por priorizar o direito do cidadão, que depois de vinte anos de regime autoritário, quando as prisões de pessoas não simpáticas ao regime haviam sido detidas por qual-

quer razão e não tinham direito a habeas corpus do Judiciário, e passou a garantir que o cidadão só poderia ser preso em três hipóteses: 1 – Flagrante Delito; 2 – Iminência de fuga e 3 – Ação para impedir as investigações.

A prisão de alguns representantes do empresariado nacional, sem que se possa configurar essas situações, com aplausos gerais da mídia e do público, nos últimos dois anos deve ter animado o Procurador-geral a ampliar ainda mais o precedente aberrante, escalando a quem pretender, sem ligar para as garantias individuais garantidas pela Constituição Cidadã.

Vale lembrar que, do mesmo jeito de Promotores e Juizes, hoje são aplaudidos pela vulgarização das prisões, já houve uma época que eram os Coronéis e Capitães que pretendiam em nome da segurança nacional recebendo os aplausos gerais, até que o regime começou a degradar-se.

Do jeito que está acontecendo esses dias, quando a denúncia de um delator ou um

grampo que comprove a existência da discordância dos rumos adotados nas investigações em curso, são capituladas como crime. Como se um parlamentar não tivesse o direito de discordar, ou pudesse usar o seu mandato para modificar a interpretação que vem sendo dada a legislação. Será que um Senador da República não pode ter uma interpretação diferente dos Promotores e Juizes que assumiram a posição de renovadores do Brasil? Ou será que um parlamentar, que está com o seu mandato em julgamento pelos seus pares não tem o direito promover sua defesa?

A velha jurisprudência de que "pau que bate em Francisco é o mesmo que dá em

Chico", começa a ser aplicada quando – sob aplausos gerais – o senador Delcídio Amaral foi preso, mesmo sem a caracterização do flagrante, e sem a condenação em Juízo. O Senado foi conivente e pode ter agido politicamente, provavelmente, diante da "delação premiada" do Senador que resolveu denunciar seus colegas.

É incrível como a prisão de adversários entrou na pauta da política brasileira, como acontece com o ex-presidente Lula, cuja prisão vem sendo cantada em prosa e verso, antes que ele seja julgado. A prisão que atinge Renan, Jucá, Sarney e Eduardo Cunha é a mesma que pode pegar Lula e seus filhos.

O Senado parece ter compreendido essa situação e a reação da classe política está sendo eloquente. É hora da imprensa também fazer a sua parte. Quando isso ocorre se pode imaginar que as prisões feéricas podem ter o objetivo de buscar outros objetivos. Como se vem falando, até na sucessão do Ministério Público Federal.

Incesto legal

A criação de fundações ao lado de entidades públicas vem se tornando um assunto contraditório. Nossa Universidade Federal decidiu encarar o problema promovendo nesta segunda-feira, a partir das 14 hs, no auditório da Reitoria, uma audiência pública para discutir o seu relacionamento com a FUNPEC, a partir de resolução do Consad.

Arrumar as gavetas

O Tribunal de Contas, em colaboração com a Federação das Câmaras Municipais, realiza nesta segunda-feira, em Natal, um evento para expor atitudes dentro da perspectiva de "Finalização de mandato e novas diretrizes do controle externo", destinado a prefeitos, vereadores e servidores municipais.

Advocacia eleitoral

Começa, nesta segunda-feira, o 1º Curso de de Iniciação à Advocacia Eleitoral na sede da OAB/RN, com apoio do Instituto Potiguar de Direito Eleitoral, que permitirá discussão de temas como a mini reforma, condutas vedadas, pré campanha,



"Foi um vacilo"

DO SECRETÁRIO DE JUSTIÇA E CIDADANIA, WALLBER VIRGOLINO FERREIRA, SOBRE A FUGA DE 34 PRISIONEIRO DE ALÇAÇUZ.

condições de ineligibilidade, registro, impugnações, propaganda, dia de eleição, recursos e prestações de contas.

Protesto dos petroleiros



O Sindicato dos Petroleiros fechou uma rodovia federal, a BR 304, em Mossoró, na última sexta-feira, para protestar contra a nomeação de Pedro Parente para presidente da Petrobrás, pelo presidente Michel Temer. Não ficou claro se o movimento apóia a volta dos companheiros Nestor Severó, Paulo Roberto Costa, Renato Duque e Pedro Barusco, que receberam todo apoio dos sindicatos enquanto faziam

da Petrobrás a empresa mais endividada do mundo (US 500 bilhões). A dívida pode ser esclarecida no 31º Congresso da categoria, que está sendo preparado.

Apoio à Feira

A Feira Internacional de Fruticultura Irrigada, programada para setembro, em Mossoró, contará com o apoio do Governo do Estado, Federação das Indústrias e Codern, que confirmaram uma ação integrada em favor da Expofruit.

Senhor Embaixador

O Embaixador da Irlanda no Brasil, Brian Glynn, está em Natal para participar, nesta segunda-feira, do "Bloomsday", instituído para homenagear em todo o mundo a obra de James Joyce, que chega a sua 30ª edição. O embaixador pronunciará a palestra de abertura do conclave.

Circuito cultural

O Circuito Cultural da Ribeira acontece hoje com uma programação especial do Dia dos Namorados a ser desenvolvida das 16 hs às 22 hs, com o patrocínio da TIM. Segundo Henrique Fontes, diretor da Casa da Ribeira, é uma programação conhecida como "território criativo livre de preconceitos".

Silvio Santos vem aí

Uma equipe de mais de 30 integrantes do Programa Silvio Santos chegou a Natal esta semana como parte

de uma parceria de setores do Turismo, dentro de uma ação de divulgação do RN. Patrícia Abravanel, filha de Silvio, e nora do governador Robinson Faria, estará presente com o game "Patrícia ta na Rua", um deles gravado no camelodromo do Alecrim. Para este domingo estão previstas gravações na orla urbana, de Ponta Negra a Redinha. As matérias começam a ser exibidas no próximo domingo.

ZUM ZUM ZUM


- Dia dos Namorados na Pink Elephant, neste domingo, conta com San Alves do The Voice Brazil.
- O Centro de Biotecnologias da UFRN abre, nesta segunda-feira a "Semana da Ecologia".
- O Dia do Correio Aéreo Nacional é festejado neste domingo.

- Nesta segunda-feira completa 89 anos do ataque do bando de Lampeão a Mossoró.
- O humorista Eduardo Sterblitch apresenta o espetáculo "Use-me", neste domingo no Teatro Riachuelo.
- A 2ª Mostra Sesc de Cinema Potiguar, começa nesta segunda-

feira e vai até o fim do mês, no SESC-Centro.

- A TV-U reprise, na tarde deste domingo, o programa Memória Viva com o jornalista Antônio Mello.
- Concedido o título de Cidadão Honorário de Natal a Paulo Araújo e Miriam Petrone.

- Além do Dia de Santo Antônio, a segunda-feira é o Dia do Turista.
- Alegando crise, a Prefeitura de São Gonçalo cancelou a festa de Santo Antônio.
- O Hospital Santa Catarina realiza, neste domingo, uma caminhada: Abolindo o sedentarismo.



A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Conte com um investimento de sucesso.
Conte com a LCI da CHB.

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O PT só não pediu o impeachment de Lula e Dilma. Seria golpe"
Geraldo Melo



A céu aberto

Brasília virou um campo de luta numa guerra a céu aberto. O pedido de prisão dos nomes que dirigem o Senado e a Câmara, e do presidente do partido dogoverno, tal como está posto, é o retrato da calamidade política que fere frontalmente o governo Michel Temer. O impeachment parece ter sido a criatura contra o criador, hoje envolvendo os maiores dirigentes da república. Pode ser muito tarde para se acreditar no retorno ao Estado Democrático de Direito com os atuais dirigentes do país.

É preciso por na conta que já não há um terremoto a atingir apenas o PT. Se fosse, o governo seguiria seu rumo sem sobressaltos. Não é. Os dirigentes máximos do partido do Presidente, no caso, o PMDB, estão sob as graves acusações da Procuradoria Geral da República, uma instituição tão determinante no processo jurídico quanto o Supremo Tribunal Federal. Imaginar que foi além de suas prerrogativas seria admitir que pratica excessos, quando tudo tem sido acatado pela Corte Suprema.



Quando as forças contra o PT se uniram para derrubar a presidente Dilma não sopesaram com visão crítica rigorosa o descredenciamento total do PMDB para exercer o poder de um governo de salvação. Como defender, diante da Nação, em nome da normalidade constitucional, o governo nas mãos de um partido degradado com o PMDB? Não foi sem sentido aquele espanto do ministro Teori Zavasckia revelar-seu temor ao olhar os pemedebistas como futuros governantes do país. Lembram?

É incongruente que as mesmas acusações castiguem a uns e a outros não se são rigorosamente iguais, como é o caso da tentativa de obstrução da Justiça. É impossível cassar o mandato do senador Delcídio Amaral e tolerar, diante das mesmas razões, casos semelhantes. E o cenário fermenta ainda mais do ponto de vista político com a possibilidade da crise levar à presidência do Congresso um senador do PT que é, tão constitucionalmente quando Temer, o vice da casa na plenitude do mandato.

A pressa do PMDB em derrubar Dilma via impeachment insuflando a reação popular porque só o impeachment seria capaz de empossar Michel Temer, foi o erro. Sem líderes e sem estadistas, se perdeu de vista a saída segura: afastar réus e cúmplices, fossem quais fossem, e convocar as eleições gerais com Constituinte específica. A Nação estaria livre do constrangimento de conviver com quase cem réus do Lava-Jato e envolvendo as maiores proeminências dos poderes Executivo e Legislativo.

Brasília é um campo de guerra vivendo uma profunda crise político-econômica que não só desestabiliza a normalidade da Nação, como se mostra sem nomes capazes de conduzi-la segura e firmemente no caminho da reconstrução. Edificar esta Nação sem alicerces seguros é adiar mais uma vez a chance de fazê-la respeitável pelo seu povo hoje vivendo o profundo desassossego com o medo a caminhar como espantinho fantasmagórico. O Diabo existe, Senhor Redator. Duvidar, quem há de?

PALCO

PRURIDOS - Tem secretário de governo se sentindo desprestigiado. Acha que recebe do governador Robinson Faria um olhar de carão. E prefere viver calado que só um côco. No máximo, grunhidos e resmungos.

AVISO - Não há prazo para o Instituto Histórico reabrir as portas aos pesquisadores, interditado pelo escritório do Instituto do Patrimônio há quase dois meses, já sob o crivo judicial do Ministério Público Federal.

ENQUANTO... - Isto está também fechada a Fortaleza dos Reis Magos depois da pesquisa arqueológica iniciada pelo próprio Iphan escavando e deixando abertas as crateras. É desrespeito a um patrimônio de 400 anos.

MUNDANO - Os caminhos do sagrado ao profano entre a noite que segue o dia e o sono que segue a vigília é o tema de capa da revista Sophia, a publicação mensal que cuida da ciência, da religião e da filosofia.

VÍTIMAS - Os jovens são os que mais sofrem com essa crise de desemprego que vive o Brasil: foram 26,33% os desempregados só no primeiro trimestre deste ano. De janeiro a março do ano passaram foram 15,25%.

TELA - Terça-feira, dia 14, o Cinépolis Natal Shopping exhibe o filme 'Black Butler, o mordomo de preto', às 10h30, para convidados da Cabine de Imprensa. O filme estreia em circuito aberto no dia 2 de junho.

PITORESCA - Há 400 anos uma índia anciã e grávida observou a história da formação de identidades brasileiras. E onde isto? No espetáculo 'Pitoresca' do grupo Teatro Nu, nesta Natal, dias 23 e 24, Casa da Ribeira.

ELOGIO - Foi considerada brilhante a defesa do advogado e professor Paulo Lopo Saraiva perante a comissão de Ensino Jurídico, em Brasília, em favor do curso de Direito de Pau dos Feros. Emocionou a todos.

AGENDA - Tem concerto da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal no próximo sábado, dia 18, às 20h, no auditório Onofre Lopes, da Escola de Música, Campus. Será o segundo concerto da temporada 2016.

FOLCLORE - Abrem amanhã, segunda, as inscrições para o curso de folclore que será oferecido gratuitamente pelo Sesc. A taxa é a doação de um livro e suas aulas serão aos sábados, entre 6 de agosto e 15 de outubro.

VACINA - A deputada Márcia Maia acertou ao sugerir à Secretaria de Educação do Estado a vacinação dos professores da rede pública contra a gripe H1N1. Até pelo contato permanente com os jovens alunos.

UFA! - Passado todo suplício da tocha olímpica, entre lágrimas e beijos, é hora de enfrentar com parcimônia o jet-set natalense nas suas festas são-joaninas: bigodes pintados, chapéus de palha e lenços de chitão.

CAMARIM

BLOOMSDAY

Abre amanhã, 9 horas, Campus da UFRN, a 30ª jornada do Bloomsday com a palestra do embaixador da Irlanda, Brian Glynn, sobre 'Roger Casement: de diplomata britânico a revolucionário irlandês'.

JOYCE

Ainda de manhã tem a mesa das 11h15, dos professores Diogo Timóteo Fernandes, João Henrique Lins de Medeiros e Lisane Mariádn e às 11h45 a palestra do professor doutor Luis Alfredo de Assis.

RETRATO

Na terça, falam os professores Hális Alves do N. França, Ives André R. de Oliveira e Matheus Mafra sobre e Albéris Eron Flávio de Oliveira - 'De Stephen Herói a Um retrato do artista quando jovem'.

LIVRO

As 11h30 de terça será lançado o volume 'Bloomsday 2014', edição da UFRN, com sorteio de livros para os participantes. Promoção do Grupo de Pesquisa em Estudos Irlandeses no canan@globocom

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Lei da Mordaça

Titadura? Tadinhos dos alunos quando forem para a vida real e se depararem com todo tipo de opinião. Direita burra.

Gabriel Albuquerque

Via Twitter

Rogério Marinho

Artifício de político para estar sempre na mídia (campanha política permanente). Deveria existir uma regulamentação institucional a este respeito visando coibir estes excessos.

Walker Gadelha

Via Facebook

Rogério Marinho - 2

Adorava que o jornal fosse desconstruído com o blog Fora do Armário, descontráido com o Kama Surta, dinâmico com o NOVOWhats e apoiador da educação com a coluna de Fátima Bezerra. Pra mim, dar espaço a um deputado interessado em silenciar professores em sala de aula como Rogério Marinho, é perder credibilidade.

Emília Veras

Via Facebook

Viaduto do Baldo

Será que foi feito algum teste de resistência? Esse viaduto é antigo, apesar da reforma a dúvida é grande.

Aluizio Júnior

Via Instagram

Ciclistas protestam na porta do prefeito

Eles bem que podiam ocupar somente a ciclofaixa. Ou não tem ciclofaixa na porta do prefeito?! Mas que absurdo. É por isso que o prefeito não anda de bike.

Roberto Cardoso

Via Facebook

Forte do Reis Magos

Lugar lindo e abandonado pelo poder público. Os próprios vendedores que vivem do Turismo emporcalham o local, há uma verdadeira Cracolândia próximo e nenhum policiamento para dar segurança. A população não pode utilizar o lugar como passeio de fim de tarde por exemplo. Lamentável. Tem um por de sol lindo.

Chikinha Barreto

Via Instagram



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

O gosto do povo

O comportamento da massa, que é a representação do povo em movimento, não se prende a reflexões ou questionamentos intelectivos.

A expressão "povo em movimento" usada do parágrafo anterior não significa apenas a massa mobilizada geograficamente. O chamado "povo na rua". Não. Serve também para a medição de humor da opinião pública, na rua ou em casa, movida por paixões momentâneas.

A palavra "povo" aqui expressa não leva em conta o rigor significativo, consistente na constatação de que somos ainda um pré-povo, derivado da pré-humanidade que habita o planeta. Nem a observação de que povo é tão somente uma abstração, usada e manipulada ante a presença hegemônica e maléfica do Estado.

O Estado corrupto arroga-se o direito do combate à corrupção. Violento, diz combater a violência. Ineficiente, vende-se como necessário. Inútil, mostra-se insubstituível. Perdulário, cobra parcimônia.

Mas esse não é o tom do presente texto. Quero aqui tratar de coisa mais amena, da fisionomia volátil e tragicamente ridícula da massa; ou do povo em movimento. Trágica porque oscila entre desgraças ou convulsões. Ridícula pela mutação descaradamente movida por paixões.

A paixão é uma deformação afetiva. Um impulso da condição humana, que no indivíduo imbeciliza e no coletivo convulsiona.

Nos dois casos não há controle do processo deflagrado. E geralmente vira monstro, após nascer inofensivo.

A lição de Samuel Taylor Coleridge nos remete à reflexão: A paixão escurece nossos olhos e a luz que a experiência nos dá é de uma lanterna na popa; só ilumina as ondas que já passaram.

Foi dessa máxima que Roberto Campos retirou o título das suas memórias, "Lanterna na Popa".

O gosto do povo é de paladar oscilante. Gustativamente confuso e pueril. Levado por paixões que dispensam avaliações e questionamentos. Sai da canonização para a excomunhão sem qualquer escrúpulo analítico.

Há uma assertiva do pensamento puro de que a exemplificação empobrece o raciocínio filosófico. Posto que a argumentação deva bastar-se pela força do enunciado. E o exemplo reduz o alcance genérico.

Mas não resisto e exemplifico. No auge da crise política de 1954, Getúlio Vargas percebeu que perdera o apoio popular. Fora vaiado na última viagem oficial, que fez a Minas Gerais. Na ida e na volta. Sentiu a falta do apoio popular para tentar a resistência.

E para não ser um morto-vivo, como chamara, nos anos Quarenta, seus adversários dos anos Vinte, resolveu não repetir o gesto da primeira deposição. "Daqui só saio morto". Era o cemitério em vez de São Borja. Apostou na comoção que o passional fabrica. Um cadáver e uma carta disparam o projétil cujo alvo foi o coração do povo. A madrugada alterou tudo. E a crise mudou de lado. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Pedido

Olá amigos! Preciso conseguir doadores de sangue para uma tia. Ela está internada no Hospital do Coração. Qualquer tipo de sangue serve. Basta se dirigir ao Hemovida e dizer que a doação é para Ionete Macedo e Silva! Conto com a ajuda de todos para conseguirmos doadores. Divulguem nos grupos de vocês. Obrigada. Doe sangue. Salve vidas.

André Nóbrega

Via NOVOWhats

Nota da Redação:

Se não puder hoje, para esse caso, compartilhe com seus amigos. Doar sangue é extremamente importante e pode ajudar a salvar vidas, ainda mais nessa época do ano em que os bancos de sangue costumam ficar com os estoques baixos. Hoje é a Ionete que precisa. Amanhã pode ser qualquer um de nós.

TJRN

Numa crise dessas, como o TJ vai investir o que não tem? Eles são de outro planeta. Piada.

Carlos Hebron

Via NOVOWhats

Daniela Freire

A Jornalista / Militante ERRÁ quando posta na Sua Coluna Petista, que se houver o afastamento do Senador Renan Calheiros, assume a condução do impeachment da Presidente afastada, o Senador Jorge Viana, que do PT.

Quem na verdade está conduzindo o julgamento do impeachment é o Presidente do Supremo Ricardo Lewandowski. Notícia, além de tendenciosa, está falseando a verdade.

Eduardo Gomes

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram. Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil [novojournalrn](http://novojournalrn.com)), app NOVO Digital e pelo portal: novojournalrn.com.

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Austeridade fiscal, para que serve?

Um debate clássico em economia rivaliza aqueles que, diante de situações de crise, recomendam medidas mais rigorosas com aqueles outros que pregam um maior relaxamento fiscal, exatamente com o objetivo de aumentar os gastos do Governo, evitando assim que a economia entre em um ciclo mais profundo de recessão.

Um bom resumo desse debate está no livro de Mark Blyth chamado "Austerity" (Amazon, US\$ 12,46). É um livro que trata basicamente da crise europeia e a imposição da "Troika" (Comissão Europeia, o Banco Central Europeu (BCE) e o Fundo Monetário Internacional) de medidas fiscais duras a países como Grécia, Portugal e Irlanda.

O autor observa que, ao contrário do que as autoridades dos governos europeus argumentam, reduzir o investimento público e cortar programas sociais não é a chave para o crescimento econômico. Diz que a "austeridade falhou" e que os governos não podem impor desnecessárias restrições e custos ao cidadão. Fazendo isso, Blyth dá voz à crítica corrente sobre as políticas econômicas na União Europeia, nos Estados Unidos e em muitos outros países, inclusive no Brasil, com as medidas restritivas anunciadas pelo Governo Temer.

As ideias do autor são intuitivas. Se a economia está em dificuldades cabe ao Governo manter ou aumentar os gastos para incentivar os agentes econômicos, mantendo a demanda elevada e evitando o colapso. Essa estratégia, chamada no jargão econômico de medidas anticíclicas, já foi tentada várias vezes. Lembre-se no New Deal do Presidente Roosevelt nos Estados Unidos durante a grande depressão. O presidente americano fez um amplo programa de obras públicas que, aumentando o gasto público, conseguiu tirar a economia americana da crise.



Esse argumento parte de uma interpretação equivocada e oportunista das ideias de Keynes. Sob a perspectiva de aumentar a demanda agregada, os Governos passaram a ter carta branca para aumentar os gastos indefinidamente. Há duas grandes ilusões na vida: a do amor infinito e dos gastos também infinitos. No caso brasileiro, as despesas cresceram desde a Constituição de 1988 em média 6% ao ano, ao passo que o PIB cresceu metade disso, ou seja, 3%. Só há um caminho onde isso pode levar: insolvência.

Parte do problema vem da Constituição de 1988 que tão logo foi aprovada muitos afirmaram que o país era ingovernável com essa Carta que conferia vários benefícios sem quase nenhuma contrapartida para financiá-los. Criamos um Estado de Bem Estar Social nos moldes europeus mas esquecemos de como pagar a conta disso tudo.

Nos últimos anos, durante o boom do período Lula, favorecido pelo superciclo dos commodities, o aumento da despesa foi financiado, do lado externo, pelo grande apetite dos chineses pela compra de commodities no Brasil (petró-

leo, soja, mineiro de ferro, etc) e no lado interno, pelo aumento considerável da receita.

Ocorre que tal conjuntura era apenas transitória. O ciclo de elevados preços dos commodities não ia durar para sempre e a economia não iria ficar aquecida indefinidamente, sobretudo quando ainda éramos (e somos) penalizados por um imensa crise econômica que deprimiu o PIB e fez as receitas despencarem. Se isso não bastasse, o Governo anterior adotou após 2009 uma política de concessão de incentivos fiscais com o objetivo de promover uma política fiscal anticíclica e evitar que o país entrasse em crise, considerando o cenário internacional adverso.

Naquele momento essas medidas foram importantes. No entanto deveriam ser, por definição, temporárias. O Governo, sobretudo por razões políticas, prorrogou indefinidamente tais medidas, favorecendo grupos específicos, o que muitos chamavam de "bolsa empresário". Cumprir lembrar que essas benesses a setores específicos tiveram um montante muito superior aos gastos com bolsa família, por exemplo.

O fato é que os gastos não poderão ser mantidos nesse patamar. É preciso entender que a matemática não é uma conspiração neoliberal. Fazendo e refazendo contas não tem outra solução que não seja aumentar receitas e diminuir despesas. O novo Governo aventou a possibilidade de enviar uma proposta de emenda constitucional ao Congresso estabelecendo que as despesas públicas possam crescer até o limite da inflação e não do PIB. Se isso for aprovado (acho difícil!) colocaria a trajetória de despesas em um patamar estável até que medidas mais claras de reestruturação da máquina pública se estabeleçam.

De qualquer forma, as ideias de Blyth são interessantes e sempre gostamos de ouvi-las. Cortar gastos e fazer sacrifícios é sempre desagradável. Infelizmente estamos submetidos ao império da realidade e não há nenhum país sequer que, adotando políticas perdulárias e irresponsáveis, possa ter chegado a um crescimento sustentável. Vamos torcer que ainda seja tempo de tomarmos as medidas certas e salvarmos a década.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



O amor está no ar!

Hoje, além da linda história do Gustavo e da Amanda, o NOVO também divulga as fotos dos 4 casais finalistas da promoção "Sua paixão pode virar notícia". Quer saber a história completa de cada um dos casais? Acesse nossa fan page: facebook.com/novojournalrn.



GOVERNO DO ESTADO

assegura recursos para obras

O Governo do Estado trabalha incansavelmente em ações que tragam investimentos para o Rio Grande do Norte e levem o desenvolvimento a todos os potiguares. A mais recente conquista da administração estadual foi a liberação, junto ao Governo Federal, de R\$ 65,8 milhões remanescentes do Proinveste, que aguardavam aprovação há muitos anos. Grande parte dos recursos serão aplicados na contrapartida do Pró-Transporte, obra importantíssima de mobilidade urbana na Zona Norte de Natal. Além da retomada de obras estruturantes, a UERN e a segurança pública também serão beneficiadas com investimentos provenientes desses recursos.

- **R\$ 48 milhões** - Pró-Transporte, retomada das obras dos eixos Fronteira e Moema na Zona Norte de Natal, que incluem a avenida Moema Tinôco e a avenida das Fronteiras.
- **R\$ 6,2 milhões** - construção do Campus da UERN em Natal.
- **R\$ 25,5 mil** - aparelhamento das unidades da UERN em todo o estado.
- **R\$ 10,7 milhões** - construção, restauração e conservação de rodovias estaduais (DER).
- **R\$ 540 mil** - investimento em segurança pública.



ECONOMIA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Para estimular economia, RN abre R\$ 40 mi em microcrédito

Programa Microcrédito Empreendedor, executado pelo Governo do Estado, promete beneficiar até 20 mil empreendedores até 2018; empréstimos variam entre R\$ 3 mil a R\$ 6 mil

Cerca de 20 mil pequenos empreendedores do Rio Grande do Norte deverão receber do Governo do Estadomais de R\$ 40 milhões em empréstimos, variando de R\$ 3 mil a R\$ 6 mil, até o final de 2018.

Os recursos são ofertados através do Programa Microcrédito do Empreendedor, que permite ao beneficiário usar esse dinheiro para realizar investimentos e aumentar seu negócio sem pagar juros altos. Aliás, quem se mantém em dia com o programa não paga juros.

Executado pela Secretaria Estadual de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas) em parceria com a Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN), – um aumento de 525% em comparação com 2015, quando foram contratados R\$ 3,2 milhões em créditos. O programa foi lançado no mês de julho daquele ano.

Ao todo, somando as operações desde o início do projeto, foram assinados 2.900 contratos, que somaram um montante de R\$ 7,2 milhões.

Os empréstimos podem ser parcelados em 12 vezes para empreendedores sem formalização e até 24 prestações para os formais, com juros que variam de 1,5% a 1,7% ao mês.

O programa de microcrédito foi uma política desenvolvida pela Sethas, para fomentar a economia, principalmente no interior do estado. A secretaria é responsável por mobilizar os interessados. A AGN, por sua vez, é quem avalia os negócios, acompanha a situação dos interessados e, dependendo da avaliação, libera os recursos.

A agência é uma instituição financeira, regida pelas normas do Banco Central, sendo o governo do estado seu maior acionista.

“O programa Microcrédito do Empreendedor é fundamental para fazer justiça social e gerar emprego e renda para a população. Sobre tudo nessa época em que o Brasil atravessa uma crise econômica, nós podemos fomentar as cadeias produtivas, os empreendedores individuais, gerando emprego e renda em setores que agregam toda uma família, como é o exemplo do artesanato”, destacou Julianne Faria, secretária titular da Sethas.

De acordo com o governo a maioria do público atendido é composta por pequenos agricultores, artesãos, moto-taxistas, cabeleiros, manicures e pequenos comerciantes, em geral. “Esse programa é um compromisso do Governo do Estado com os pequenos empreendedores que se tornou realidade e temos a satisfação de vermos os ótimos resultados”, complementou a secretária.

Na última quinta-feira (9), em mais uma etapa da atividade de interiorização, um evento formalizou a liberação



// Empreendedoras beneficiadas com o crédito: previsão é de que o programa distribua R\$ 20 milhões até o fim de 2016

“

Oferecemos as condições necessárias para que pequenos comércios possam ser iniciados ou que sejam ampliados?

Robinson Faria
Governador



// Maria Francisca da Silva, empreendedora: “ampliação do comércio”

Agência fomentadora de pequenos negócios

Atualmente 80% da estrutura da AGN está voltada para o programa de Microcrédito. Apesar de o foco ser na interiorização, o serviço também é disponível aos pequenos empreendedores da Região Metropolitana de Natal. O atendimento ocorre na Central do empreendedor, na avenida Hermes da Fonseca, 1009, no bairro Tirol. “O governo conseguiu criar essa forma de incentivar o pequeno. É um projeto de sucesso, que tem um cunho social e é

fundamental”, comentou Murilo Diniz. “Só em Jardim do Seridó, nessa semana, foram R\$ 600 mil injetados, que vão girar dentro da economia da cidade, num momento de crise como esse”, concluiu.

O próximo evento de lançamento regional do programa deverá ocorrer na região Agreste, atendendo municípios como Montanhas, Varzea, Jundiá, Nova Cruz, Monte Alegre e Goianinha. Ainda sem data definida, a ação ocorrerá entre junho e julho.

FOTOS: DEMIS ROUSSOS / ASCOM

Inadimplência é baixa, diz AGN

“O valor a que tive direito foi muito bom e vou ter a chance de usar o dinheiro para oferecer aos meus clientes muitas coisas novas”, contou Maria Francisca da Silva, que tem um comércio na cidade de Jardim do Seridó e foi uma das pessoas atendidas pelo programa de microcrédito do governo. A microempresária disse que utilizará os quase R\$ 3 mil a que teve acesso para ampliar o alcance do seu negócio. Além de Jardim do Seridó, a etapa lançada pelo governo na quinta (9) atendeu empreendedores de oito cidades potiguares. Durante o evento, o governador Robinson Faria (PSD) ressaltou a relevância do microcrédito como uma alternativa eficiente ao período de crise vivenciado no Brasil. “Passamos por um momento de dificuldade no Brasil, mas decidimos que vamos lutar contra a crise oferecendo novas possibilidades e oportunidades para os que querem seguir com seu próprio negócio. Oferecemos as condições necessárias para que pequenos comércios possam ser iniciados ou que sejam ampliados, respeitando as aptidões e criatividade de cada região do nosso estado”, disse.

De acordo com Murilo Diniz, diretor-presidente da AGN, a avaliação prévia realizada pela instituição, bem como o acompanhamento que é feito ao longo do processo tem gerado resultado. “A inadimplência não passa de 1,6%. É muito baixo”, considera. A maioria dos beneficiários pagam em dia, para obter o desconto dos juros, previsto por lei estadual. Ainda quem atrasa paga uma taxa de até 1,7%, o que é muito baixo em relação a outros tipos de crédito. Para conseguir o empréstimo, o interessado deve apresentar, nome, CPF ou CNPJ e endereço. Ele não pode estar com o nome sujo na praça, inscrito em intuições como SPC e Serasa. A equipe da AGN, junto com o microempreendedor, cria um plano de negócio declarando a aplicação do recurso emprestado. Um contrato é assinado e o beneficiário recebe um cheque e os boletos de pagamento das parcelas, que não ultrapassam o valor de R\$ 250. “Quando terminar quitar as parcelas, se pode fazer um novo empréstimo, mas só pode renovar uma vez”, explica Murilo.

NÚMEROS

2900 contratos já foram assinados

7,2 milhões já foram distribuídos em créditos até agora

R\$ 3,2 milhões foram contratados em 2015

1,4 mil empreendedores de 38 municípios foram atendidos no ano passado

R\$ 20 milhões é quanto o governo pretende investir no Programa em 2016

36 municípios receberão microcrédito neste ano

R\$ 40 milhões é quanto o estado quer investir até 2018

20 mil empreendedores devem ser atendidos até lá.

R\$ 3 mil É o valor máximo recebido por cada empreendedor informal

R\$ 6 mil É o valor oferecido para os empreendedores

CIDADES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojornal.jor.br

O amor e a superação que unem Amanda e Gustavo

Juntos há quase dois anos, jovem casal descobre nos problemas causados por uma leucemia a força de um grande amor, mesmo tendo personalidades e opiniões diferentes em alguns aspectos

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Quando Gustavo Potiguar, 21, e Amanda Trindade, 19, se conheceram, não imaginavam que fossem protagonizar uma história de amor tão desafiadora. Eles são jovens de personalidade forte, politizados com forte atuação em questões sociais, frequentemente com opiniões diferentes um do outro. A ideia de que os opostos se atraem se encaixa perfeitamente no relacionamento dos dois, mas foi a descoberta de uma Leucemia Mielóide Crônica (LMC) em Gustavo que fez com que ela abraçasse a luta pela vida ao lado do amado e os levasse a descobrir que nasceram um para o outro.

Ao conhecer Gustavo, em 26 julho de 2014, Amanda não sabia do problema de saúde dele que, por sinal, ainda não estava confirmado. Mas depois que soube, quando já namoravam, diz que seu amor somente aumentou. Sabe onde ela descobriu isso? Durante um momento de oração na igreja. Aliás essa é uma grande diferença entre eles. Amanda é católica e Gustavo é evangélico.

"Foi algo muito espiritual. Eu senti algo muito forte me dizendo que eu não estava na vida dele por acaso e que a minha felicidade estaria com ele e eu deveria estar junto e ajudá-lo", declara a jovem. Passado aquele momento, ela ligou imediatamente para o namorado. "Amanda me disse naquele momento que sentia que era uma coisa de Deus e que Ele dizia que ela estava na minha vida para amar, cuidar, proteger e até me disciplinar. Naquele momento eu tive certeza que era a mulher da minha vida com quem eu deveria ficar para sempre. E aquilo que ela e eu sentimos é o que acontece até hoje", confirma ele.

A partir dali, a rotina dos dois se tornou mais difícil. Amanda morava a 40 km de Gustavo, no município de Goianinha com sua família e ele em Baía Formosa, onde hoje reside com ela. Na ocasião, o pai de Gustavo estava morando em São Paulo e a mãe, mesmo morando com ele, não dispunha de tempo, porque trabalhava e, se largasse o emprego, tornaria a situação ainda mais difícil. Coube a Amanda cumprir a missão que disse ter sentido naquele momento na igreja, onde se sentiu tocada por uma força divina que lhe confirmou o que sentia pelo namorado. Duas vezes por semana, eles precisavam percorrer mais de 100 km até Natal para as sessões de tratamento.

"Desisti de alguns cursos que eu estava fazendo. Mudei minha rotina, me afastei de tudo o que fazia para me dedicar e estar com ele. Passei a acompanhá-lo em todos os momentos e sou eu quem resolvo todas as questões burocráticas. Nunca pensei que pode acontecer o pior. Acredito que vamos vencer e ser muito felizes", conta a jovem que ti-



FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

// Ela é católica e disse ter ouvido de Deus que precisa ficar ao lado dele, que é evangélico, no momento em que descobriu a doença do companheiro

nha o desejo de se tornar uma microempreendedora e se capacitava para isso na época, mas deixou esse desejo de lado, por enquanto. "Desistiu de tudo para ficar comigo. Enfrentou momentos difíceis provocados por esse problema. Se dedica, cuida, está presente e ainda suporta meus defeitos. Para mim é mais que uma prova de amor", declara Gustavo.

Em uma das vezes que ele precisou ser internado, Amanda também não estava bem, em virtude de uma anemia crônica. Mesmo assim, ela permaneceu o tempo todo com ele. "Ele estava muito mal e eu também estava. Viemos para Natal e ele ficou internado em observação. Não tinha onde eu ficar no hospital, fiquei na recepção. Passei a noite toda vomitando, mas aguentei por ele e só de manhã as coisas melhoraram", relembra.

Atualmente Amanda faz o curso de Orientação Comunitária na Universidade Potiguar (UnP), por meio de uma bolsa de estudos, e está em fase de conclusão do curso. Com o problema de saúde, Gustavo ficou impossibilitado de trabalhar e estudar. O tratamento dele ainda está em andamento e traz alguns efeitos colaterais, mas as condições em que se encontra são melhores do que antes.

Ele faz uso de quimioterapia oral e vem a Natal realizar as consultas duas vezes por mês, sempre acompanhado da esposa a quem diz ter uma dívida que pretende pagar fazendo-a feliz. "Além de companheira, Amanda é meu anjo protetor. Se conservar um relacionamento não é tão simples, imagine com todas as dificuldades que uma doença como essa nos traz. Sei que tenho uma dívida com ela e pretendo retribuir com toda a felicidade que eu puder lhe dar", declara.



O AMOR QUE VIROU NOTÍCIA

A história de Gustavo e Amanda foi vencedora da promoção "Sua paixão pode virar notícia" criada pelo NOVO em homenagem ao Dia dos Namorados, comemorado neste domingo 12.

A disputa ficou entre eles e outros quatro casais que contaram um pouco do sentimento que os une, para se tornar capa do NOVO, prestarem homenagem entre si e contar para o mundo como o amor pode fazer duas pessoas felizes, mesmo que às vezes as condições sejam adversas. No caso de Amanda e Gustavo, mais uma diferença: ela não queria, aliás, nem sabia que a história deles seria publicizada. Foi o rapaz quem inscreveu o casal. "Ele é mais aberto à exposição. Sou mais na minha. Depois que ele inscreveu é que me contou", relata. E o argumento de Gustavo foi convincente. "Não foi por uma questão de exibição, eu queria agradecer a ela e mostrar para todo mundo uma história real de amor que enfrenta tantos desafios e torna mais forte o sentimento, até mesmo para que sirva de exemplo", explica.

Sentimento capaz de superar as diferenças

As coisas entre Amanda e Gustavo foram acontecendo rapidamente e em meio à diferenças de personalidade e preferências. Para começar, eles eram de cidades diferentes, fato que não impediu que ficassem juntos. Depois, eles têm posicionamentos políticos e sociais diferentes. Ah, o casal não compartilha da mesma religião e ambos são atuantes nas suas respectivas igrejas.

Tanta diferença não impede os dois de se amarem e acreditarem que o amor entre eles não será "eterno enquanto dure", como escreveu Vinícius de Moraes em seu "Soneto de Fidelidade", mas que será duradouro porque não têm dúvidas de que é eterno.

Os dois se conheceram em Natal, durante um encontro de Jovens para o Selo Unicef. Enquanto debatiam em grupos, cada um apresentava opiniões contrárias e o debate se polarizou entre os dois. Isso chamou a atenção de Amanda que o procurou ao final do encontro, mas diz que ele não lhe deu muita atenção. Numa segunda tentativa o rapaz salvou o contato telefônico (WhatsApp) dela.

No mesmo dia trocaram mensagens via WhatsApp. A intenção de Gustavo era articular com ela uma conferência regional de juventude, mas não demorou muito a começar os apelidos carinhosos para se referirem um ao outro, como "amor", rainha", "príncipe", "rei", "princesa" e "vida". Em três dias, Gustavo a pediu em namoro numa ligação telefônica. "Quem atendeu foi a mãe dela e eu me apresentei dizendo: aqui quem fala é seu futuro

genro", conta.

Demorou um mês para conseguirem se encontrar. Ele retornava de Natal com amigos e tinha combinado de parar em Goianinha para encontrá-la. Contudo, o grupo tomou o caminho errado e foram parar no município de Nísia Floresta, ao invés de Goianinha, só conseguindo chegar lá duas horas depois. "Além de atrasado não conseguimos ficar juntos naquele dia. Durou uns cinco minutos apenas. Ele me levou uma flor de chocolate e o primeiro beijo foi apenas um selinho", relembra.

Depois de alguns dias foi a vez de Amanda ir a cidade do namorado, Baía Formosa, conhecer os familiares dele. A permanência dela que duraria um dia se estendeu por quatro dias. Dois meses depois, ele voltou à Goianinha para conhecer os familiares da jovem. Em ambos os casos, a recepção foi calorosa e o namoro apoiado pelos parentes.

Em fevereiro passado, Gustavo deu mais um passo no relacionamento e a convidou para dividir seus dias no mesmo lar, iniciando uma união estável. A essas alturas a convivência já era frequente em virtude do tratamento de uma leucemia em Gustavo.

Agora, o desejo para o futuro é, primeiro, a cura da leucemia, porque o casal pretende se estabilizar economicamente e casar oficialmente para que venham os filhos desse amor. "Que a gente se case. Que tenhamos muitos filhos e netos e bisnetos. Que a gente se faça ainda mais feliz pro resto das nossas vidas", diz o rapaz.

Apesar da crise, número de redes de franquias cresce em todo país

De acordo com a Associação Brasileira de Franchising, setor atingiu a marca de 1,189 milhão de trabalhadores diretos em 2015, com a abertura de mais de 90 mil novos postos de trabalho

Norton Rafael
Do NOVO

O alto índice de desemprego no país, em decorrência da crise econômica, vem obrigando cada vez mais brasileiros a buscarem novas alternativas de trabalho e de fonte de renda. Dessa forma, muitas pessoas estão optando por investir o valor recebido após uma indenização por demissão, por exemplo, na abertura de um negócio próprio e que, de preferência, lhe garanta mais segurança financeira, além de retorno de capital em curto e médio prazo.

Atualmente, uma das soluções encontradas por esse perfil de pessoas tem vindo na aposta pelo modelo de franquias, considerada por diversos especialistas como o “negócio do século”. Essa modalidade de investimento garante, em um intervalo razoável de tempo, a multiplicação de capital e a maneira mais simplificada de realizar o sonho de ser dono do próprio negócio.

Segundo dados fornecidos pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), no primeiro trimestre deste ano, enquanto a maioria dos setores econômicos do país registrou pouco ou nenhum tipo de crescimento, o setor de franquia apresentou uma evolução nominal de 7,6%.

Além disso, ainda de acordo com a ABF, o franchising brasileiro atingiu a marca de 1,189 milhão de trabalhadores diretos em 2015, com a abertura de mais de 90 mil novos postos de trabalho no país. O faturamento anual também registrou crescimento, saltando de R\$ 128,876 bilhões em 2014 para R\$ 139,593 bilhões no ano passado. Uma evolução percentual de 8,3%.

Nos últimos dez anos, o número de redes de franquia no território nacional subiu de 650 para 2.426 marcas. E é em momentos de crise financeira que o setor cresce mais, pelo menos é o que acredita o consultor em franquias Samuel Gondim, sócio da SGS Soluções que atua no mercado local de franchising.



ARGEMIRO LIMA / NOVO

“

Quando o franqueado adquire uma franquia, ele não compra apenas uma marca e os seus produtos. O pacote inclui treinamentos e repasse de informações”

Samuel Gondim
Consultor em franquias

frente a outras possibilidades de negócio diz respeito a poder vivenciar essa modalidade de negócio antes mesmo de abrir o empreendimento. Isso porque o franqueador oferece bases que identificam o valor que será investido e o retorno final para que o franqueado saiba o quanto será gasto e qual será o tempo necessário para pagar o investimento inicial.

Todavia, Maiza faz uma ressalva importante: é preciso ter cautela no momento de apostar em abrir uma franquia. Ela explica que nenhum investimento deve ser realizado sem que antes passe por uma análise detalhada de mercado. É preciso entender até que ponto é ou não interessante investir em uma franquia em determinada região.

“Não dá pra abrir uma rede de fast-foods em uma cidadezinha do interior. É preciso avaliar se há demanda para aquele produto na cidade: quem vai consumir? quanto será consumido? Não basta apenas ter o dinheiro para investir em uma franquia e abrir o negócio. Tudo parte de um planejamento estratégico e de análise de mercado”, afirma a consultora.

Para adquirir uma franquia, é importante que a pessoa interessada busque se informar sobre os pontos positivos e negativos daquela rede. Uma forma apontada por Maiza Dantas para isso seria através do intercâmbio com outros franqueados. Ela aconselha os interessados a fazer visitas a pontos de venda e conversar com pequenos empresários.

A Associação Brasileira de Franchising disponibiliza em seu site oficial (www.abf.com.br) o passo a passo para quem deseja abrir uma franquia. Lá também é possível ver a lista de empresas que são cadastradas ao órgão e os valores de investimento necessários para cada tipo de negócio.

Além disso, o Sebrae também oferece cursos periódicos para pessoas que pleiteiam abrir o seu próprio negócio. O contato com a empresa no estado pode ser feito através do site www.m.sebrae.com.br.

“

Não dá pra abrir uma rede de fast-foods em uma cidadezinha do interior. É preciso avaliar se há demanda para aquele produto na cidade: quem vai consumir?”

Maiza Pinheiro Dantas
Consultora do Sebrae



FRANKIE MARCONE / NOVO

Segundo ele, em cenários pouco animadores como o vivido atualmente no país, as franquias surgem como o modelo de negócio ideal para quem deseja começar no ramo do empreendedorismo. Gondim explica que, diferentemente de quem aposta

em abrir o seu próprio negócio partindo do zero, o suporte da franqueadora e os modelos de negócios pré-definidos trazem praticidade e segurança para o novo investidor.

O franqueado utiliza de uma marca já consolidada no mercado, aproveitando a base

administrativa, sem a necessidade do investimento de um empreendimento inicial. “É mais simples e menos arriscado financeiramente. Quando o franqueado adquire uma franquia, ele não compra apenas uma marca e os seus produtos. O pacote inclui treina-

mentos, o repasse de informações administrativas e o suporte necessário para que o negócio tenha uma longa vida útil”, explica Samuel Gondim.

Além desses aspectos, a consultora do Sebrae Maiza Pinheiro Dantas ressalta que outra vantagem da franquia

PÓS GRADUAÇÃO
Escolha vencer dando mais um passo na sua carreira.

ESPECIALIZAÇÕES E MBAs

A NASSAU oferece ao aluno a possibilidade de estagiar como docente em uma disciplina de um dos cursos de graduação da NASSAU, por meio do **PDES - Programa de Proficiência para Docência do Ensino Superior**.* Além de acrescentar uma especialização ao seu currículo, você tem a oportunidade de ganhar um treinamento nas atividades da NASSAU. É experiência na prática para você ser um vencedor.

* Acesse o site para mais informações.

PRESENCIAL E A DISTÂNCIA/EAD

CORPO DOCENTE COM EXPERIÊNCIA DE MERCADO
BIBLIOTECA COM TÍTULOS ATUALIZADOS
CURSO DINÂMICO COM METODOLOGIA INOVADORA

- Especialização em Docência no Ensino Superior
- Especialização em Direito Material e Processual do Trabalho
- Especialização em Auditoria em Sistemas de Saúde
- Especialização em Direito Civil e Processo Civil
- Especialização em Educação Especial
- Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
- Especialização em Gestão da Educação
- Especialização em Marketing e Publicidade
- Especialização em Nutrição Esportiva
- Especialização em Pedagogia Empresarial
- Especialização em Práticas Gastronômicas
- Especialização em Psicopedagogia Escolar
- MBA em Auditoria e Controladoria
- MBA em Gestão da Qualidade e Gestão Ambiental
- MBA em Gestão de Pessoas
- MBA em Gestão de Projetos
- MBA em Gestão Hospitalar e Sistemas de Saúde
- MBA em Gestão Pública
- MBA Executivo em Gestão Empresarial
- MBA Executivo em Logística Empresarial

Confira a lista completa de cursos no site.

MATRICULE-SE JÁ.

pos.uninassau.edu.br
/FacMauriciodeNassau



Faturamento das franquias (em bilhões):

2011 – 88,854
2012 – 107,297
2013 – 118,273
2014 – 128,876
2015 – 139,593

Participação dos segmentos:

21,1% - Negócios, serviços e outros
20% - Alimentação
18% - Esporte, beleza e lazer
7,4% - Vestuário
7,1% - Hotelaria e Turismo

Número de unidades:

2011 – 93.098
2012 – 104.543
2013 – 114.409
2014 – 125.641
2015 – 138.343

Empresário natalense aposta no fast-food

Há pouco mais de três anos, o empresário natalense Jozimar Júnior, 32, decidiu apostar todas as suas fichas na abertura de uma empresa de fast-foods que seguisse os moldes americanos de produção na capital potiguar: uma lanchonete que oferecesse, além de sanduíches saborosos, uma experiência única aos seus clientes.

Foi assim que surgiu o Wayne's Burger em 2013. A princípio, a hamburgueria possuía apenas uma sede, na Avenida Miguel Castro, na zona Sul de Natal. Passados três anos, a empresa conta com 13 lojas, sendo cinco delas fora do estado, além de duas em Mossoró.

Atualmente, a empresa já possui filiais em João Pessoa, Recife e Teresina e gera entre 300 e 350 empregos diretos. A meta do Wayne's, todavia, é expandir os negócios para todo o nordeste.

O segredo do sucesso da rede, conta Jozimar, foi o investimento feito na padronização dos produtos, sem que o sabor original se perdesse, e na qualidade do atendimento. "Hoje, o mesmo sanduíche que vendemos aqui em Natal é vendido na nossa unidade de Boa Viagem, no Recife", conta.

Para atender a demanda da rede, a empresa vai ampliar



// Jozimar Júnior, empresário: "Com a nova fábrica, passaremos a gerar mais de 500 empregos diretos"

as suas atividades nos próximos meses. Está sendo construída em Parnamirim a nova fábrica de hambúrgueres, pães e temperos usados na preparação dos lanches vendidos nas lojas. Com o crescimento, segundo Jozimar, o Wayne's terá capacidade de atender simultaneamente até 100 franquias.

"Vamos crescer as nossas atividades. Com a nova fábrica, passaremos a gerar mais de 500 empregos diretos, mo-

vimentando a economia local e ampliando a nossa capacidade de atender com eficiência novos franqueados", afirma Jozimar.

O investimento necessário para se tornar franqueado do Wayne's gira em torno de 250 mil a 800 mil reais, dependendo do tamanho da loja e do local de instalação. Todavia, garante Jozimar, o retorno do capital investido é praticamente garantido. "Algumas de nossas

lojas, como as que ficam nos shoppings, chegam a vender até 1.000 lanches por dia. Dessa forma, há poucas chances do negócio não dar certo", garante.

Vale ressaltar ainda que o setor de alimentação corresponde a 20% do total de franquias existentes no país. No ano passado, o segmento apresentou a quarta maior taxa de crescimento do faturamento, saltando de 7% em 2014 para 8,9% em 2015.

PERFIL

Nascido em São Paulo no ano de 1975, Caito Maia

é um músico que não deu certo. Apesar de ter passado por duas bandas, como guitarrista e cantor, foi no ramo empresarial que ele encontrou a sua praia. Despojado e fã de Star Wars, o empreendedor começou a sua carreira de vendedor de óculos ao final da década de 1990, após uma temporada morando nos Estados Unidos.

Caito conta que, ao retornar da América do Norte, trouxe na bagagem uma série de óculos de sol comprados na Califórnia. Os modelos fizeram sucesso entre amigos e familiares. "Foi quando enxerguei uma oportunidade de negócio", diz.

Não demorou muito para a Chilli Beans sair do papel e se tornar realidade. Caito passou de atacado para varejo e abriu a sua primeira loja chamada "Chilli Beans" com a intenção de atrair todos os apaixonados por óculos de moda e de boa qualidade com preços acessíveis.

A rede Chilli Beans foi aberta em um pequeno estande no Mercado Mundo Mix, na Galeria Ouro Fino, em São Paulo. A marca se lançou no mercado com um posicionamento inédito: o de produtos óticos como acessórios de moda. Vinte anos depois, Caito garante que todos os produtos produzidos pela Chilli Beans passam pelo seu crivo. Ele afirma que acompanha de perto toda a produção da empresa. "Nada é produzido sem que eu dê meu toque final.", revela.

Anualmente, Caito faz um tour por 200 lojas da Chilli Beans espalhadas pelo país. Ele conta que já chegou a se disfarçar para que não fosse reconhecido pelos atendentes da empresa. Todavia, a tática não tem dado muito certo. "Sou um cara famoso. Não adianta mais eu fazer isso porque todos me conhecem", conta.

O segredo para um negócio de sucesso

"O segredo para um negócio ter sucesso é simples: basta fazer o arroz com feijão e adicionar um toque de pimenta a ele". É assim, sem deixar de fazer o marketing do próprio negócio, que o empresário Caito Maia, 40, dá dicas de empreendedorismo para um grupo de estudantes da UnP, durante palestra realizada na última quarta-feira (8) na universidade.

Dono da Chilli Beans, uma das principais franquias do país, Caito comemora a boa fase vivida pela sua empresa. Mesmo com a crise financeira, o empresário projeta que a sua marca tenha um crescimento de 11% ao final do ano. "Só não vamos crescer mais porque as vendas nas regiões Norte e Nordeste apresentaram uma queda significativa. Não fosse isso, bateríamos os 15% de evolução em comparação com o ano passado", afirmou.

Para compensar a queda nas vendas nas duas regiões, Caito afirma que a sua empresa de acessórios vem preparando estratégias especializadas de marketing e venda para os consumidores do norte-nordeste. A intenção da marca é, mediante a crise, fazer com que os clientes sintam a necessidade de consumir óculos e relógios produzidos pela empresa.

"Reparamos que os clientes daqui, de maneira geral, estão fugindo de gastos supérfluos. Então, estamos repensando o nosso modelo de negócio para fidelizar os nossos clientes já existentes e conquistar um novo mercado ainda não explorado. Queremos ampliar a nossa produção de óculos de sol, mas cada vez mais investir na nova linha 'glass' da Chilli", revela Caito em alusão aos modelos de armação para óculos de grau que a marca começou a produzir recentemente.

Atualmente, a Chilli Beans conta com 695 pontos de vendas, entre lojas e quiosques. Destes, 48 empreendimentos



// Caito Maia, empresário: "Vamos sair dos shoppings e ir para as ruas"

logísticos estão espalhados fora do Brasil, em 21 países diferentes. A empresa de acessórios está presente em todos os estados brasileiros. Apenas duas lojas não pertencem a franqueados.

Todavia, a intenção de Caito é de que, até 2020, a Chilli Beans ultrapasse a marca de mil lojas e quiosques no país. "Vamos sair dos shoppings e ir para as ruas. Nos próximos anos, vamos inaugurar lojas diferentes das que temos atualmente com o intuito de ampliar o nosso alcance de mercado", explica.

O investimento médio para aquisição de uma franquia da Chilli Beans gira em torno de R\$ 300 mil, no caso das lojas, e R\$ 165 mil para os quiosques. O faturamento médio das lojas gira em torno de R\$ 90 mil. Já os quiosques da empresa rendem men-

salmente cerca de R\$65 mil. Cada franqueado paga 25% do valor arrecadado por mês em forma de royalties.

A previsão de recuperação do valor investido na compra da franquia Chilli Beans, segundo a Associação Brasileira de Franchising, gira em torno de 18 meses, o que é considerado um prazo rápido de retorno.

Tendo o fast fashion como plataforma de negócios, a Chilli lança semanalmente dez modelos de óculos de sol, cinco de relógios e três de armações de grau. A empresa foi pioneira no conceito de ótica self service, que permite ao cliente manusear e experimentar os produtos, e também a primeira marca do segmento a inaugurar uma máquina de customização, que permite que o cliente fabrique seus próprios óculos.

SEBRAE PRA VOCÊ

QUER ABRIR? UMA EMPRESA

"FAÇA UM PLANO DE NEGÓCIO"

A falta de planejamento é um dos principais fatores para os altos índices de mortalidade das micro e pequenas empresas. O plano de negócio é o melhor instrumento para traçar um retrato fiel do mercado, do produto e das atitudes do empreendedor. Seguir as etapas do plano de negócios ajuda o empreendedor a descobrir a melhor maneira de atuação no mercado. Se você planeja abrir uma empresa, participe da Oficina Plano de Negócio nos dias 21 e 22 de junho, das 14h às 18h, na sede do Sebrae, em Natal.

Inscriva-se através do **0800 570 0800**

Cursos, palestras e workshops do SEBRAE pra facilitar sua vida.

NATAL

PALESTRAS | LOCAL: SEBRAE/RN - **INSCRIÇÕES GRATUITAS**

- O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL-SEG, QUA E SEX: 19H - TER E QUI: 15H
- COMO ESCOLHER O PONTO COMERCIAL - DIA: 20/06 | 10H30
- ESTRATÉGIA DE VENDAS - DIA: 21/06 | 9H
- ENTENDENDO CUSTOS, DESPESAS E PREÇO DE VENDA - DIA: 22/06 | 19H
- ESTOQUE ADEQUADO É UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA - DIA: 23/06 | 9H
- ATENDIMENTO AO CLIENTE - DIA: 24/06 | 10H30

OFICINA | LOCAL: SEBRAE/RN

- PLANO DE NEGÓCIOS - 21 A 22/06 | 14H ÀS 18H | VALOR: R\$ 90,00

WORKSHOP

- WORKSHOP REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS PARA ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR - 20/06 | 14H ÀS 18H | VALOR: R\$ 30,00
- * CARTILHA: COMO TER UMA COZINHA EFICIENTE
- * CARTILHAS GRATUITAS ENTREGUES EM FORMATO VIRTUAL (E-MAIL)

VISA CONTRIBUIR COM O DESEMPENHO E MELHORES RESULTADOS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DE ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR NOS ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE, PRODUTIVIDADE E REDUÇÃO DE DESPERDÍCIO. FOCANDO NOS TEMAS DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS E INSUMOS, ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA, RESÍDUOS E, CONSEQUENTEMENTE, POLUIÇÃO. TEM COMO FORMATO UMA OFICINA DE 4 HORAS, SENDO APLICADA DE FORMA INTERATIVA E PARTICIPATIVA.

NOVA CRUZ

WORKSHOP DE GESTÃO EMPRESARIAL
SEBRAE - ESCRITÓRIO REGIONAL DO AGRESTE
Rua 15 de novembro, 174 - Centro - Nova Cruz/RN
21/06/2016 | 19H | VALOR DA INSCRIÇÃO: R\$ 20,00

- PALESTRA 1: TRIBUTAÇÃO NA MEDIDA
- PALESTRA 2: ESTOQUE ADEQUADO: UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

INSCRIÇÕES ATRAVÉS DO 84 3281 6100

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

Informações e inscrições
0800 570 0800
WWW.RN.SEBRAE.COM.BR

f t i sebraern

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Para o Dragão, vencer este duelo significa se manter no G4 ao final da quarta rodada da Série C do Brasileiro 2016

FICHA TÉCNICA



Salgueiro

Luciano; Marcos Tamandaré, Ranieri, Rogério e Daniel; Rodolfo, Moreilândia, Maycon e Cássio Ortega; Tatu e Piauí.

Técnico:

Evandro Guimarães



América

Daniel; Everton, Gustavo, João Paulo e Richardson; Memo, Bruno Formigoni, Raphael Toledo, Elias e Reis; Luiz Eduardo.

Técnico:

Sérgio China

Estádio: Estádio Cornélio de Barros, em Salgueiro-PE **Hora:** 19h. **Árbitro:** Bruno Rezende Silva - GO

Espião de luxo

Ex-técnico do Salgueiro, Sérgio China é a principal arma do América para tentar a vitória hoje contra os pernambucanos fora de casa

Leonardo Erys
Do NOVO

Depois da derrota pesada para o Fortaleza, o América volta a campo para encarar o Salgueiro, hoje, às 19h, no estádio Cornélio de Barros-PE e contará com um nome que conhece o adversário como ninguém nos últimos anos: o técnico Sérgio China.

O atual treinador do América comandou o Carcará durante todo o ano passado e no Estadual deste ano e conhece como ninguém o elenco adversário. Do time titular que

tem atuado na Terceira Divisão, apenas dois nomes são diferentes da equipe que China comandava.

O atacante Tatu (ex-jogador do América) e o lateral-esquerdo Daniel são as duas exceções, mas o Salgueiro segue com o mesmo time-base deixado pelo seu ex-treinador.

Se toda informação do adversário é válida, China tem um batalhão de análises para passar aos jogadores. Apesar disso, o atual técnico do Salgueiro, Evandro Guimarães, garante que a formatação e as ideias de jogo da equipe hoje é bem diferente da época do ex-técnico. "Ele conhece bem o elenco,

mas não conhece nossa estratégia de jogo. Vão ter pontos positivos e negativos nessa questão. Nossos jogadores também conhecem bem ele", declarou o atual comandante do Carcará.

Para Sérgio China e para a equipe América, vencer este duelo significa se manter no G4 ao final da quarta rodada. Depois da derrota para o Fortaleza, o time perdeu a liderança conquistada com duas vitórias nas primeiras rodadas. E análise no elenco é de que a "gordura" que o time tinha que queimar já foi queimada. Assim, pontuar fora de casa passou a ser fundamental.

Mas o treinador Sérgio

China segue preocupado com a defesa do Dragão, que tem sofrido neste início de trabalho. Ele até chegou a testar o zagueiro Cléber no time titular durante a semana, mas o jogador não foi regularizado a tempo e Gustavo e João Paulo devem ser mantidos na defesa, com Richardson na lateral-esquerda. Apesar disso, China quer outra postura da equipe.

"Nós vamos dar continuidade ao grupo, mas é lógico que precisa alguma atitude para termos êxito. Não é momento ainda [de mudar]. Só porque não vencemos que precisa mudar. Não é assim. Tem que dar uma estrutura, mas

precisamos alterar alguns posicionamentos, principalmente estratégia de jogo em relação a esse duelo contra um adversário que eu conheço e eles vêm com algumas novidades de atletas. Precisamos mudar é a nossa postura defensiva", analisou o treinador da equipe.

O Dragão terá o time titular que vem atuando completo para o duelo diante do Carcará. A ausência segue por conta de Rômulo, contundido.

No entanto, o meia Elias, que foi poupado dos treinos com bola durante a semana, viajou com o grupo e começará o jogo como titular normalmente.

Globo e Potiguar estreiam na Série D

A Série D do Campeonato Brasileiro tem início hoje e os dois times potiguares envolvidos na competição farão suas estreias. O Globo de Ceará-Mirim, que está no Grupo A7 da competição, vai até o interior da Paraíba para encarar o Sousa às 16h no estádio Marizão. A Águia manteve parte da base da equipe que disputou o Campeonato Potiguar e seguiu a aposta no técnico Luizinho Lopes no comando.

Além do Sousa, a equipe de Ceará Mirim terá o América-PE e o Galícia como adversários no grupo nas próximas rodadas.

Já o Potiguar de Mossoró fará sua primeira partida na Quarta Divisão em casa. O time encara o Itabaiana-SE no estádio Nogueirão, em Mossoró, às 17h. O time sofreu com algumas reformulações para disputar a Quarta Divisão e contou ainda com a troca de treinador. Apesar de terminar o Campeonato Estadual como o time que menos perdeu, não foi o suficiente para garantir o cargo do técnico Bira Lopes que foi demitido. O time será comandado pelo técnico Emanuel Sacramento e conta com reforços como o atacante Tiago Souza, que defendeu o Assu no Campeonato Potiguar.

DESTAQUES



Reis

Desde a temporada passada no Dragão, o meia-atacante nunca conseguiu se firmar no time titular. No início deste ano, chegou a ter oportunidades, mas, com atuações abaixo da média, voltou para o banco. Com os problemas de contusão na Série C, ganhou nova oportunidade e tem se saído bem.



Cássio Ortega

O meia, que tem grande poder de chegada na área do adversário, é o grande destaque do Carcará nesta temporada. Depois de se destacar no Campeonato Pernambucano e na Copa do Nordeste, recebeu propostas de outros clubes do Brasil, mas preferiu se manter no Salgueiro.

Salgueiro tem o pior ataque da Série C

O Salgueiro registra hoje o pior ataque do Grupo A da competição. O Carcará marcou apenas um gol nos três primeiros jogos da competição. Tudo bem que o campeonato começou há pouco tempo, mas a marca já preocupa. O pior: a única vez que as redes balançaram a favor do time pernambucano foi na primeira rodada, na vitória por 1 a 0 diante do Botafogo-PB, em jogo disputado em casa.

Nas duas rodadas seguintes, o time duelou fora dos seus domínios e acumulou uma derrota para o ABC por

2 a 0 e um empate por 0 a 0 diante do ASA, em Arapiraca.

O autor da proeza de marcar o único gol da equipe na competição foi o atacante Piauí, um dos principais nomes do setor ofensivo da equipe. Ele, inclusive, deu trabalho ao ABC na Copa do Nordeste ao marcar os dois gols na vitória no Frasqueirão naquela competição.

Ao lado dele, o time conta com a chegada do meia Cássio Ortega, um dos destaques do pernambucano, para tentar quebrar essa sina.

A única equipe que marcou menos gols que o Salguei-

ro no na Terceira Divisão foi o Guaratinguetá-SP, no Grupo B, que ainda não deu a chance da sua pequena torcida festejar a bola balançando as redes na competição.

O duelo diante do América pode representar uma oportunidade interessante para o Carcará. Isso porque o América tem sofrido no sistema defensivo desde a chegada do técnico Sérgio China.

Nesta Série C, o Dragão tem a terceira pior defesa do Grupo A e levou sete gols nos últimos três jogos, contando o duelo diante do Gama pela Copa do Brasil.

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

DIVULGAÇÃO



Marina Elali, voz e emoção

Preparando músicas para o terceiro disco, o primeiro totalmente autoral, a potiguar fala sobre o atual momento da carreira e detalha os próximos desafios

A cantora e compositora Marina Elali é um expoente da música potiguar. Ao longo de sua carreira já gravou 16 temas de novelas, minisséries e filmes, coleciona dois globos de ouro e 18 duetos nacionais e internacionais. Ela conta que agora todos os esforços estão voltados para a produção de mais um disco, o primeiro autoral, fala sobre sua carreira e sobre a emoção de participar da corrida com a tocha olímpica.

O novo trabalho vai trazer outras vertentes artísticas de Marina. Além de explorar seu lado compositor, o trabalho promete um arranjo mais pop, com influências eletrônicas e participações especiais como as músicas compostas em parceria com o cantor Di Black e com o seu esposo e produtor musical, JC Salvatierra.

"Eu nunca vou abandonar o meu lado romântico, mas eu quero fazer um disco mais animado, que represente o momento atual dos jovens e o que eu estou vivendo na minha vida", diz Marina.

Ela conta ainda seus dois primeiros discos colocou apenas duas ou três músicas autorais por receio de como seria a receptividade do público.

"Eu tinha muito receio, como artista sou muito autocrítica, mas as pessoas sempre chegavam para dizer que a música favorita no disco era 'Conselhos', 'Me Faça Mais Feliz' ou 'Eu Vou Ficar', que são trabalhos autorais. Os fãs pedem tanto que eu resolvi

fazer", ressalta

Apesar de não ter data de lançamento definida, ela trabalha intensamente na produção. Marina também declara que deve voltar a Natal com o show de lançamento. Lembra que primeiro CD, o álbum homônimo de 2007, e seu primeiro DVD foram lançados em terras potiguares.

"Quando volto a Natal eu me sinto a mesma menina que saí daqui com 17 anos. Vejo tudo que construí nesses dez anos desde que lancei o meu primeiro disco. É uma carreira. É muito gratificante saber que as pessoas respeitam o meu trabalho e que todo esse esforço valeu a pena", esclarece.

Seu trabalho de produção é bastante singular. Para o álbum de 12 músicas já foram produzidas 50 canções que agora são selecionadas, a duras penas, por Marina Elali e toda a sua equipe técnica.

Com isso, a cantora potiguar pretende ampliar sua carreira artística. As músicas que não forem selecionadas para o disco devem ser gravadas em formato de demo para que sejam publicados por outros artistas.

"Quero que outras pessoas gravem as minhas músicas. Eu estava lendo esses dias que uma coisa que não se pode fazer é ter um dom e guardar para si. Essas coisas vieram para mim de alguma forma espiritualmente e eu preciso passar para frente, elas precisam ser compartilhadas. Em minha opinião a missão do artista é levar alegria para as pessoas", declara Marina Elali.

OLIMPIADAS

Outro projeto que deve ser lançado em breve é um clipe produzido por Marina em homenagem as olimpíadas.

Marina está recebendo vídeos dos principais atletas para ilustrar a música "Vale a Pena". A canção que, a princípio, fora composta para o marido, mas que acabou transformada em canção para homenagear os esportistas brasileiros. A aproximação com as olimpíadas começou com o convite para participar da corrida com a tocha olímpica, no último dia 04, quando participou do trajeto final. Ela conta que sempre gostou muito do evento, mas nunca imaginou ter a oportunidade de participar dele. "Foi muito emocionante desde o momento em que recebi o convite. Eles mandam toda a história do evento para que cada um tenha a consciência do que representa aquele momento, para chagar ao dia ciente de toda história de paz e união. É um momento que vai ficar marcado. Natal hoje faz parte da história das olimpíadas", conta Marina.

Álbum em produção

O disco ainda não tem título definido. "Para mim um disco é quase um diário. São vários momentos da minha vida que estão retratados ali. Tem uma música em homenagem ao maestro que morreu, a minha avó paterna, mas também tem muita música alegre, sobre o público jovem, sobre o momento em que eu estou vivendo. É mito difícil definir tudo isso", esclarece.

O trabalho teve início ainda em 2012, mas precisou

ser interrompido para a gravação de seu segundo DVD, Duetos, lançado em 2013. Marina ressalta a importância do novo trabalho como um marco tanto em um nível pessoal quanto na sua carreira.

Marina também falou sobre a última experiência internacional. Ela se apresentou no fim do ano passado em Singapura, no sudeste asiático. A cantora também coleciona shows em Portugal, Estados Unidos,

Argentina, Paraguai e França.

A recepção do público asiático foi uma surpresa para Marina. "Eu não esperava ver tanta interação do público. As pessoas estavam muito animadas. Eu fiquei muito surpresa porque foi o dia em que eu fui mais elogiada pela minha voz. Eu fiz faculdade de música, estudei canto e me dediquei muito. Aumentei minha extensão vocal por causa do estudo e é muito gratificante ser reconhecida por isso", ressalta.

Voz das novelas globais

Uma das marcas da carreira de Marina são as trilhas de novelas. "Minha mãe ria porque eu era criança e dizia que ia cantar na novela porque eu queria que o Brasil inteiro conhecesse a minha voz e para isso acontecer tinha que ser cantando em novela. Foi uma coisa maravilhosa que aconteceu na minha vida. A minha carreira se baseia nisso", ressalta.

De acordo Marina, este processo nunca foi fácil. A potiguar que vive no Rio de Janeiro desde que terminou a faculdade de música nos Estados Unidos conta que saiu de porta em porta conversando com os diretores televisivos até conseguir emplacar o sucesso "One Last Cry". Ela conta que conheceu a música ainda na faculdade. "Eu ouvi uma pessoa cantando e fui perguntar para o professor que

música era aquela. Eu fiquei encantada e desde então comecei a cantar, mas eu nunca esperava que as coisas teriam essa proporção. A música atravessou fronteiras. Um vez, por exemplo, eu estava em Portugal e entre uma gravação e outra parei para comer no shopping. O celular tocou e era One Last Cry", conta Marina.

O tema mais recente cantado pela potiguar foi a música "Encontrei". Após três anos levando a composição para os diretores, Marina conseguiu que ela entrasse como trilha da novela Em Família, dirigida por Jayme Monjardim pela Rede Globo de Televisão. "É quase uma loteria porque é uma coisa que todo mundo quer. É muito difícil, mas eu sempre fui muito persistente. Sempre que e quero alguma coisa vou atrás

até conseguir, reforça.

Marina Elali continua tentando entrar em mais alguma novela e segue seu trabalho de peregrinação entre os diretores, mas até agora não existe nem um trabalho confirmado. Outro sonho realizado na carreira de Marina foram os dois Globos de Ouro. "Era outra coisa que eu dizia para a minha mãe que ia conseguir. Quando eu era criança ficava no quarto imitando o prêmio com uma escova de cabelo. Foi um sonho realizado", finaliza.



NO PORTAL
(novojornal.jor.br)

Marina Elali canta uma versão de "One Last Cry" e fala mais sobre a carreira.

THE **ABBEY ROAD**
BEATLES
Official Brazil

THE ULTIMATE TRIBUTE



18
JUNHO
21 horas

ingresso rápido
4003-1212
ingressorapido.com.br

Teatro
riachuelo
administrado por Opus 1

Realização: **AbR**
PRODUÇÕES

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

// Gravídissima, a esposa do deputado federal Felipe Maia, Natália Lagreca, levando o primeiro herdeiro do casal, Luís Henrique, para um treino de natação ao lado do avô-atleta Cecílio Barbosa

Contra novas eleições

O senador potiguar José Agripino Maia, um dos líderes da oposição ao governo Dilma no Congresso, fez críticas à sugestão da presidente afastada de realizar um plebiscito junto à população para saber se a maioria gostaria que houvesse nova eleição. Se a proposta tem sido rejeitada pelos opositores à gestão PT, é porque devem saber que as possibilidades são melhores para o lado adversário. "Dilma dizia que 'renúncia não constava em seu vocabulário, agora vem com tese de 'renúncia branca', propondo plebiscito sobre novas eleições", comentou o senador. O próprio Agripino justifica a crítica afirmando que a verdadeira intenção de Dilma é voltar a ser presidente, uma vez que a ideia só seria colocada em pauta caso o impeachment não vingue. "Pouco importa o que nesse tempo iria acontecer com o desemprego e com a recessão. Interessa é que ela voltaria a ser presidente. Sabe ela, e isso é o que ela quer, na prática, aprovada a tese, as dificuldades para se fazer uma nova eleição a levariam ao fim do mandato", escreveu o parlamentar nas redes sociais.

Irlanda na UFRN

O embaixador da Irlanda no Brasil, Brian Glynn, fará uma visita ao Campus Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) nesta segunda-feira, 13, para ministrar a palestra de abertura do Bloomsday 2016. Ele participa do evento das 9h às 11h, no Auditório II do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), e logo após será recebido pela reitora da instituição Angela Paiva, às 11h30, em seu gabinete.



DIVULGAÇÃO

// Desfile de abertura do primeiro dia da Semana de Moda Masculina de Londres, Verão 2017

AO TRÁS DO RÁDIO.

Sobre o discurso de Lula no ato Fora Temer da Avenida Paulista, na última sexta-feira:

UOL:
"Lula acusa governo Temer de promover desmonte do país." Lula: "Temer, você é um advogado constitucionalista. Sabe que não agiu corretamente ao assumir a lugar da Dilma."

Bloomsday

Com tema "Roger Casement: De Diplomata Britânico a Revolucionário Irlandês", a palestra do embaixador dá início à programação do evento que acontece de 13 a 15 de junho, sob coordenação da professora Ana Graça Canan, do departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas da UFRN. O Bloomsday, comemorado no dia 16 de junho em vários lugares do mundo, foi instituído na Irlanda para homenagear o personagem Leopold Bloom, protagonista de Ulisses, de James Joyce.

Última palavra

"O Senado e a Câmara dos Deputados devem dar a última palavra sobre decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) acerca da suspensão do exercício do mandato de senadores e deputados, respectivamente". Esse é o entendimento que está em um parecer do Senado enviado ao STF na última quinta-feira (9), segundo informa o site do Senado Federal. "O parecer foi um pedido do STF ao Senado, para ser juntado a uma ação direta de inconstitucionalidade (Adin) apresentada por três partidos: PP, PSC e PSD", explica a matéria. De acordo com o entendimento do Senado, a interpretação para os casos de afastamento deve ser análoga ao caso da prisão em flagrante de parlamentar, quando a decisão deve ser enviada ao Parlamento em até 24 horas, para que a Casa respectiva decida sobre a prisão.



BOB FLASH

// Lorena Santos e Tinesa Emerenciano aproveitando uma noite de sexta no Takami Lounge

Ninguém escapará de Janot

"Da esquerda à direita; do anônimo às mais poderosas autoridades, ninguém, ninguém mesmo, estará acima da lei, no que depender do Ministério Público. Assim exige a Constituição; Assim exige a República". Do procurador-geral da República Rodrigo Janot, nesta sexta-feira, dia 10, durante evento em Brasília que reuniu procuradores eleitorais.

Giro pelo Twitter..

...da Assembleia Legislativa: "Rede hospitalar do RN ainda não atende crianças com cardiopatia congênita";

...do jornal EL PAÍS Brasil: "Ex-presidente Lula, que participa de ato nesta sexta, baixa o tom sobre suas pretensões para 2018";

...do Senado Federal: "Mais de 90% dos municípios têm contas no vermelho e prefeitos podem ser punidos".

Agradecendo

O vereador Júlio Protásio e a sua esposa Ana Paula, que é pré-candidata a vereadora, vão celebrar seus aniversários com uma missa em Ação de Graças, nesta segunda-feira (13), na Igreja Bom Jesus das Dores, na Ribeira. A missa será celebrada pelo Cônego José Mário de Medeiros, a partir das 18h. Além dos familiares e amigos, Júlio Protásio e Ana Paula convidam todos para prestigiarem o momento.

Iniciação

A OAB no RN, por meio da Comissão de Apoio ao Advogado Iniciante e em parceria com a Escola Superior de Advocacia e a Comissão de Direito Eleitoral, realizará nos dias 13, 20, 27 e 28 de junho de 2016 o I Curso de Iniciação à Advocacia Eleitoral na sede da OAB/RN. O curso, que tem o apoio do Instituto Potiguar de Direito Eleitoral - IPDE, vai discutir com especialistas na área temas como mini-reforma, condutas vedadas, pré-campanha, condições de inelegibilidade, registro, impugnações, propaganda, dia da eleição, recursos, prestação de contas e seus efeitos. As inscrições já podem ser feitas no www.oabrn.org.br



CÍCERO OLIVEIRA

// Reitora Ângela Paiva na criação do Fórum dos Reitores das Instituições Públicas de Ensino Superior do RN, que reuniu quatro gestores: da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) e Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Norte (IFRN)

Chrystian de Saboya



TODA FORMA DE AMOR

Não existem barreiras para o amor
 Nem trincheiras
 Maldições
 Ou ausências de calor, furor, premonições
 Não cabem conceitos, preconceitos, ou dor
 Se não... não é amor
 É qualquer coisa: mas amor... não
 O amor não tem sexo
 Não tem nexo
 Amar é semear o mundo de boas emoções do côncavo ao abstrato convexo
 Que sejam livres os seres, seus saberes e corações controversos
 Que morramos dele, do tal amor
 E que para sempre tenhamos em vida fogo, beijos de boca, tórridas paixões e feitiços em forma de versos



Dois corações num só, a publicitária, administradora e blogueira de moda Thayná Rosado e o empresário Gustavo Vaz estão juntos faz três anos e três meses. Têm, os dois, uma energia diferente, um que especial. Juntos a gente percebe a sintonia, a boníssima energia. Caminhos naturais, quando o amor é amor de verdade.



Joana Salle e Luciana Patrício se conhecem há tempos, mas o coração bateu diferente cerca de três anos atrás. A arquiteta, artista plástica e das estrelas da Duo Design + a médica ginecologista protagonizaram uma das mais belas festas de casamento das nossas vidas, em Paracuru, no Ceará, quando até os céus abriram-se em arco-íris para lhes beijar a doce e urgente face amor.



Queridos desde muito, Renato e Raposo namoraram seis anos até jurarem amor eterno em abril do Ano 2.000. Das cirandas do Colégio São Luiz Marista, no Recife, Erika Carneiro Matos e Renato Fontenele Raposo começaram a namorar meninos... E estão namorando há 22 anos...



Pedro Lucas e Guga Bulhões se conheceram através de amigos, no mês dos namorados; Pedro advogado e professor de Direito, Guga confeitiro e jornalista. Já são sete anos juntos, comemorados no dia 20 de junho. Em três de dezembro último, casaram de 'papel passado', oficializando a união que já dura tantos verões, açúcares e paixões...



Casados há 43 anos, Ney e Sylvia Fonseca se conheceram no verão de Ponta Negra quando a praia era dos veranistas e das esperanças de um mundo melhor. O pediatra, a bioquímica e uma linda história de amor donde nasceram cinco filhos, eternizados em seis netos e em corações de uma gente que merece todo o carinho do Dia dos Namorados – e duma cidade inteira apaixonada por suas ternas e luminosas vidas. O segredo? - Amor e compreensão, disse Ney à coluna... orgulhosa de tê-los aqui.



Juntos, João Henrique, Márcia e Isabella eram, os três, casados e amigos até o dia que João separou-se, teve um relacionamento com Márcia, se casaram... Isabella separou-se dois anos depois e numa festa, em São Miguel do Gostoso, resolveram sair para, os três, namorar... O casal de três, adepto do Poliamor, está junto há nove anos, morando na mesma casa, em Ponta Negra. O Poliamor é uma opção ou modo de vida que defende a possibilidade prática e sustentável de se estar envolvido de modo responsável em relações íntimas, profundas e eventualmente duradouras com vários parceiros simultaneamente. Pode ser um casal de três, de quatro, de tantos.

Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br



DNA DO ESTILO

A Calvin Klein abriu, quinta-feira, a nova "lifestyle" store no Brasil. A House of Calvin Klein fica no Morumbi Shopping e tem nome de "lifestyle" por traduzir o espírito, a alma, da grife. O espaço fica no piso térreo e conta com mais 240 metros quadrados, oferecendo todas as linhas da label em um só lugar. Lá, é possível encontrar peças masculinas e femininas de Calvin Klein, Calvin Klein Jeans e Calvin Klein Underwear, além de acessórios e peças infantis. O ator Pablo Morais esteve na abertura e rendeu imagem, agora, publicada em Lifestyle Novo Jornal.



JADORO!

O kit Barbie Make B O Boticário nasce como item super para Dia dos Namorados. O grafismo da nécessaire e embalagens dos batons atualizam em "clash" com os tons da paleta de cores da coleção.



MUDE SEMPRE

A bolsas Vista Me nasce como imersão Arezzo no mundo da customização. O modelo clássico de bolsa estruturada com alça de correntes, em dois tamanhos, ganha cara nova com os oito tampos cambiáveis. Através de um mecanismo de zipper, a mulher pode escolher o tempo de acordo com seu look ou mood.



MIX sem esforço

Enquanto as grifes giram o mundo em apresentação das coleções cruise e resort, a Emilio Pucci fixou o olhar sobre Museo Marino Marini: Florença. A visão segue um ângulo, segundo a grife, moderno. O resort ajuda decifrar a tarefa da temporada: ser chique, sem fazer esforço. Por isso é tido sem qualquer surpresa, portanto, a presença dos famosos "pijamas" entre os looks mostrados. Vale o Google para conferir (ou conferir em www.mundofeeric.com.br) como a grife acerta na proporção dos bodies, parkas e nas texturas de aspectos craquelados em contraponto ao orgânicos dos chapéus em palha e bolsas de crochê. Outra boa notícia é como a moda praia se comunica com o streetwear. Tipo assim, sem esforço.



BOMBANDO!

A jaqueta bomber, proposta em coleções masculinas e femininas no inverno, continua no verão. Estreante na passarela da SPFW, a Cotton Project diz que é cool. Vindo de uma grife supercool, então...

ACREDITEM!

O Rio Moda Rio deve ser o assunto fashionista da semana. O desfile de abertura será, como noticiamos, em homenagem à grife tais Company, Yes Brasil e Maria Bonita. O Museu do Amanhã, o mesmíssimo que serviu de pano de fundo do editorial produzido, outubro do ano passado, por Lifestyle e publicado na edição de aniversário do Novo Jornal, é cenário do desfile Osklen.